

Rio Grande tem R\$ 13,8 bi em novos investimentos travados

Projetos de Petrobras, Cobra e CMPC dependem de resolução de entraves jurídicos e administrativos Caderno Especial Mapa Econômico do RS



Município na fronteira com Rivera (Uruguai) vai receber mais três lojas do lado brasileiro; usinas eólicas são outra novidade na economia local

Mapa aponta oportunidades ao desenvolvimento econômico do Sul e da Fronteira

Universidades identificam terras raras em Caçapava e Lavras do Sul

Carne do Pampa agrega valor à produção e ganha mercados para exportação

Livramento duplicará número de free shops

Mapa Econômico do RS

INOVAÇÃO

Feira Brasileira do Varejo debate vínculo de lojistas com o cliente

“O varejista que entender que vender hoje é criar vínculo, e não só transação, sai na frente”, palestrou o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, em conferência ontem na FBV. p. 7



Painelistas do evento em Porto Alegre trazem tendências do setor

MINUTO VAREJO p. 6

Gang fechará lojas físicas e vai expor na Pompéia

AGRONEGÓCIO p. 10

Votação sobre revisão de dívida de produtores rurais é adiada

Indicadores

20 de maio de 2026

B3
Volume: R\$ 28,507 bi
Com a perspectiva de reabertura parcial do Estreito de Ormuz e sinais de distensão entre EUA e Irã, a B3 voltou ao azul após três sessões de baixa e encerrou aos 177.355,73 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,32%	+10,07%	+26,58%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo	
Comercial	5,0029/5,0034	5,0295/5,0301	5,1100/5,1940	
Euro	Comercial	5,8170/5,8180	5,8433/5,8450	6,0300/6,1090

/ EDITORIAL

Comércio ilegal: perdas para a economia e riscos aos consumidores

A pirataria, a falsificação, o contrabando e outras práticas ilegais causaram um prejuízo estimado em R\$ 473 bilhões à economia brasileira no ano passado. O problema atinge indústrias, comércio, arrecadação pública e também a população. A compra de um produto falsificado pode colocar a saúde em risco, uma vez que as mercadorias não passaram por controles de qualidade e segurança.

Segundo os dados do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), que reúne informações de várias entidades, o setor de vestuário lidera em falsificações, com R\$ 87,3 bilhões em perdas geradas por réplicas de roupas de grife, calçados e material esportivo. A pirataria e o contrabando de bebidas alcoólicas somaram perdas de R\$ 83,2 bilhões, e no setor de combustíveis o rombo chegou a R\$ 29 bilhões.

Nos últimos anos, houve uma intensificação das ações de combate por meio de atuação conjunta entre Receita Federal, Polícia Federal (PF), polícias civis estaduais e polícias rodoviárias e demais agentes. Nesta semana, uma megaoperação em São Paulo fechou temporariamente dois shopping centers no bairro do Brás. A região é um polo de venda de roupas, calçados e acessórios e recebe comerciantes de diferentes regiões do País, que compram os

produtos na capital paulista para revender em suas cidades. O valor das apreensões de itens suspeitos de falsificação, como camisetas de seleções de futebol, pode chegar a R\$ 300 milhões.

No Rio Grande do Sul, a fabricação de cigarros falsificados é um exemplo de esquema fraudulento. Além disso, pelas fronteiras gaúchas com a Argentina e o Uruguai entram e saem bebidas, alimentos, insumos agrícolas, cigarros e eletrônicos. Em março, a Receita Federal apreendeu mais de R\$ 500 mil em mercadorias em um fim de semana em Santana do Livramento.

O volume movimentado por esses delitos, segundo o Fórum contra a Pirataria, equivale a 3,75% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. A perda na arrecadação de impostos como IPI, ICMS e Imposto de Importação chega a R\$ 146,8 bilhões, recursos que deixam de ser investidos em áreas essenciais como saúde, segurança e educação.

Além dos impactos econômicos, a pirataria e o contrabando mantêm organizações criminosas, ampliam a concorrência desleal e colocam consumidores em risco. O enfrentamento desse mercado ilegal depende da fiscalização das autoridades, mas também da conscientização da população sobre os prejuízos causados pela compra de produtos de origem irregular.

O setor de vestuário lidera em falsificações, com R\$ 87,3 bilhões em perdas geradas por réplicas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Como parte das comemorações pelos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, celebrados entre 2025 e 2026, o Consulado-Geral da Itália inaugurou na segunda-feira (18) uma nova sede em Porto Alegre. Mire o QR Code e veja como é o novo espaço.



Nova sede do Consulado Geral da Itália é inaugurada em Porto Alegre



Rodízio de brigadeiro é aposta no Moinhos de Vento

A Chic Brigadeiro, que opera desde 2012 em Porto Alegre, apostou na sequência de brigadeiros como uma novidade. Carla Wypych de Castro é o nome à frente do negócio, que opera em uma casa de mais de 80 anos no bairro Moinhos de Vento. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O risco de o Brasil entrar em 2027 com inflação acima da meta e juros estruturalmente elevados existe, sobretudo se o cenário externo continuar pressionando commodities e se a política fiscal não ajudar a ancorar expectativas. O ponto central é que o País pode chegar ao próximo ciclo com menos espaço para estímulo e mais dependente de disciplina monetária e fiscal. A inflação esperada acima do teto da meta muda, sim, o grau de conforto do Banco Central.” **Edgar Araújo**, CEO da Azumi Investimentos.

“O contexto geopolítico está acelerando os investimentos, porque o clima deixou de ser apenas sobre a nossa sobrevivência neste planeta e virou algo totalmente relacionado com a geopolítica. Virou uma questão de ter uma matriz energética mais diversificada e não ficar muito dependente de petróleo.” **Marina Cançado**, consultora de negócios sustentáveis.

“Mesmo diante de um contexto bastante desafiador, o crescimento consolidado do banco reforça seu papel estratégico para o crescimento em toda a Região Sul. Para além do crédito, há uma parceria com os diferentes setores, alinhada aos planos de desenvolvimento dos governos locais.” **Leonardo Busatto**, diretor de Planejamento do BRDE.



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é uma trajetória a ser percorrida, repleta de surpresas, encantos, beleza, dificuldades e riscos. Lembre-se de que cada pessoa é responsável por traçar o próprio caminho. Por isso, todos são convidados a lutar por um mundo repleto de amor, paz, justiça e solidariedade.

Meditação

Viver é enfrentar os obstáculos com coragem e fé.

Confirmação

“Jesus respondeu: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai, senão por mim’ (Jo 14,6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A aprovação, pela Câmara dos Deputados, do projeto que institui o Plano Nacional de Segurança Viária para Fauna Silvestre reforçou a urgência de enfrentar uma das maiores crises silenciosas da biodiversidade brasileira: o atropelamento de animais silvestres em rodovias e ferrovias. A bola agora está com o Senado.



RICARDO FOTOS/FUNDAMENTA INVESTIMENTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Um olhar na Metade Sul do Estado

A edição de hoje do Jornal do Comércio, com 88 páginas, traz mais um capítulo do Mapa Econômico do RS. Desta vez, o raio-x é das Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste. É a parte do Estado com o menor PIB per capita. O interessante é que o conteúdo especial do JC traz também o copo meio cheio, mostrando mais de uma dezena de grandes oportunidades de desenvolvimento econômico para essa região.

A OAB e o Supremo I

A OAB/RS promoverá hoje às 13h30min, no Auditório OAB Cubo, em Porto Alegre, o ato público “Pelo fim do Inquérito 4781 – O STF precisa mudar”. O encontro contará com o anúncio de importantes encaminhamentos institucionais sobre o tema, que serão detalhados pela diretoria da Ordem gaúcha, com o presidente Leonardo Lamachia à frente. Foi instaurado em 14 de março de 2019 pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli.

A OAB e o Supremo II

O Inquérito 4781 foi originalmente criado para apurar a disseminação de notícias fraudulentas, ofensas e ameaças contra os membros do Tribunal e seus familiares. Sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, o procedimento estende-se por mais de sete anos acadêmicos, devido ao seu caráter contínuo, em que o próprio STF atua simultaneamente como vítima, investigador e julgador.

Caindo na real

O apoio popular à proibição da escala 6x1 vem perdendo força nas últimas semanas, segundo diferentes medições de opinião pública. A leitura que se faz é de que, aos poucos, os “seiscentistas” chegaram à conclusão que não existe almoço grátis, e que essa proposta embute até a possibilidade de desemprego.

Davi e Golias

A guerra do Irã tirou o foco da mídia mundial de outra, o vexame militar da Rússia na invasão da Ucrânia. Pela primeira vez o país ganhou terreno perdido da Rússia. Entrementes, a chanceler alemã Angela Merkel pode ser a mediadora da União Europeia junto a Vladimir Putin. Tudo em casa, afinal, ela nasceu na antiga Alemanha Oriental.

A farra do aplicativo

A cinco meses das eleições, o presidente Lula (PT) anunciou uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões para motoristas de aplicativo e taxistas comprarem carros novos. O programa “Move Aplicativos” promete financiamento facilitado e descontos nos veículos. De onde sai o dinheiro, se até para duplicação de rodovias não tem dinheiro?

Firme aos 20

A Fundamenta Investimentos, primeira gestora independente do Rio Grande do Sul, celebrou duas décadas de atuação no mercado financeiro com um marco significativo, como uma das mais longevas do Brasil e a figurar entre as que entregaram os melhores retornos aos seus investidores. O sócio-fundador Valter Bianchi Filho foi o anfitrião do evento comemorativo, que aconteceu na sede do Leopoldina Juvenil, na noite de terça-feira.

O poder e a gula

Na palestra que fez no evento dos 20 anos da Fundamenta, o cientista político Fernando Schuler fez uma reflexão sobre a caminhada de Daniel Vorcaro, como conseguiu tamanha força a ponto de incursionar nos Três Poderes, até que alguém ligou a luz do cabaré. No futuro, veremos com mais clareza que, ao mostrar a fragilidade e a gula pelo vil metal de cidadãos acima de qualquer suspeita, por linhas tortas prestou um serviço ao Brasil.

Pega-passantes

Uma das maiores chatices em cidades turísticas como Gramado agora chega a Porto Alegre, a caça ao cliente. Se na cidade serrana os vendedores de imóveis compartilhados praticamente arrastam os passantes a ponto de irritá-los de tal forma, que os turistas até evitam as ruas centrais, em Porto Alegre a caça visa passantes na frente de restaurantes. Basta passar perto que eles atacam sem dó nem piedade. É preciso dizer “não quero, não quero” de forma enfática e, mesmo assim, eles não desistem.

De olho na Serra

Por pouco que o clã Vorcaro não fincou os pés em Gramado. Em 2021, o pai do banqueiro, Henrique (Grupo Multiplar), estava em tratativas para comprar o Hospital Arcanjo São Miguel. Como empresário da construção civil, Vorcaro mirava a área do São Miguel. Mesmo com as limitações do Plano Diretor, restariam 12 mil metros quadrados. Fosse pelo sistema de multipropriedades, com 25 cotas por unidade a R\$ 200 mil cada, se chegaria a um total de R\$ 750 milhões. Mas não contava com a astúcia do Ministério Público, que vetou o negócio.

GENÉRICO

com os menores preços

é na PanVel

ATÉ

80% OFF

Baixe o app e confira.

PanVel

Ofertas válidas de 18 a 31/05/2026 ou enquanto durarem os estoques.

/ PALAVRA DO LEITOR

Liderança feminina

A presidente do Conselho Administrativo da Magazine Luiza e do Grupo Mulheres do Brasil, Luiza Helena Trajano, uma das painelistas da nona edição da Gramado Summit, defendeu a presença de mulheres em altos cargos das companhias (GeraçãoE, edição de 14/05/2026). Perfeita a colocação da executiva Luiza Trajano. Homens com muita testosterona querem disputar, brigar. Não vemos guerra no lugar em que a mulher também se sente junto aos homens. (Mauro Bellini)



Previsão de El Niño

A previsão de formação do fenômeno El Niño intenso aumenta o risco de novas enchentes no Rio Grande do Sul em 2026 (JC, 10/05/2026). Ainda não há confirmação de 'Super El Niño' nem de impacto direto e certo no Rio Grande do Sul. Órgãos como NOAA, INMET e CPTEC monitoram em tempo real e até agora, o que eles disseram, é que a probabilidade de El Niño aumenta no segundo semestre, mas sobre intensidade eles mesmos falam em monitorar. A previsão climática com meses de antecedência envolve probabilidades, não certezas. O Oceano Pacífico está quente sim, mas não tem previsão de tragédia igual a 2024 até o momento. O El Niño aumenta o risco de chuva, mas o desastre depende de solo saturado, bloqueios atmosféricos, excesso de umidade, frente fria e vários sistemas de chuva em sequência. Precisa de vários fatores para ocorrer algo trágico, e ainda é muito cedo pelos dados da NOAA e do INMET é muito cedo para confirmar algo em longo prazo. Vale acompanhar e evitar alarmismo. (Eduardo Freitas)

Previsão de El Niño II

Devido à deterioração dos rios Taquari, Jacuí, Rio dos Sinos, Gravataí e Guaíba e as dificuldades que estão criando para as águas chegarem ao mar, a situação ficará crítica com a formação do El Niño neste ano. (Alceu Marcelino)

Gasolina

O preço da gasolina importada para o Brasil já subiu quase 80% com a guerra no Irã, segundo estimativas da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (JC, 13/05/2026). A Petrobras tem sua própria tabela de custos, não tem que repassar preço internacional, extrai petróleo a menos de US\$ 20,00 por barril. (José Eduardo de Castro Jr.)

Taxa de importação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revogou a chamada "taxa das blusinhas", em vigor desde agosto de 2024, zerando o imposto federal sobre mercadorias importadas no valor de até US\$ 50 (JC, 12/05/2026). Há dois anos e meio, o governo federal aumentou a taxa sobre importações em 20%. Agora, quando estamos em um ano de eleição, retira a cobrança de impostos. (Luciano Welter Welter)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Defesa Civil nas escolas salva vidas

Capitão Martim

A aprovação do Programa Defesa Civil na Escola é uma decisão que nasce da dor, mas aponta para a esperança. Depois da catástrofe climática de 2024, o Rio Grande do Sul aprendeu da forma mais dura que prevenir salva vidas, reduz perdas e fortalece comunidades. Quando a água subiu, cidades inteiras pararam, famílias perderam tudo e milhares dependeram da solidariedade para recomeçar.

Os números mostram a dimensão da tragédia. Foram cerca de 2,4 milhões de pessoas afetadas em 478 municípios, 183 mortes e prejuízos bilionários. Não foi apenas uma enchente. Foi um alerta sobre a vulnerabilidade das nossas cidades diante de eventos extremos cada vez mais frequentes.

É justamente por isso que o Programa Defesa Civil na Escola merece reconhecimento. Ao sair do papel após dois anos de tramitação, o Parlamento gaúcho deu um passo importante ao entender que a resposta aos desastres não pode começar apenas depois da tragédia. Ela precisa começar antes, com educação, preparo e cultura de prevenção.

Levar esse tema para dentro das escolas é formar uma geração pronta para agir. Alunos que aprendem sobre rotas de evacuação, primeiros socorros e percepção de riscos levam esse conhecimento para dentro de casa e para a comunidade.

A escola passa a ser um verdadeiro centro de proteção cidadã.

O programa também valoriza professores e equipes escolares, oferecendo capacitação para momentos críticos. Em situações de emergência, cada minuto faz diferença. Saber como agir pode salvar vidas.

Mais do que ensinar protocolos, essa iniciativa constrói resiliência. Sociedades preparadas sofrem menos, reagem melhor e se recuperam mais rápido. Em um cenário de mudanças climáticas, isso deixou de ser escolha e virou prioridade.

A tragédia de 2024 não pode ser apenas lembrança. Precisa virar aprendizado e ação permanente. Preparar nossas crianças é proteger o presente e garantir o futuro.

É assim que o Rio Grande do Sul começa a reconstruir não só o que perdeu, mas a capacidade de evitar novas perdas.

Deputado estadual (Republicanos) e presidente da Frente Parlamentar de Proteção e Defesa Civil

Sociedades preparadas sofrem menos, reagem melhor e se recuperam mais rápido

A Educação Continuada na Medicina

Eduardo Senise

Para o médico de hoje se manter atualizado é condição fundamental para exercer sua profissão com segurança e excelência, já que o volume de conhecimento médico levava décadas para se expandir e hoje se renova em questão de meses. Novas evidências, tecnologias diagnósticas, terapias e protocolos clínicos são incorporados em ritmo acelerado.

No Brasil já são 575 mil médicos, segundo dados do Conselho Federal de Medicina

Um mercado cada vez mais denso e exigente. E vai continuar crescendo. Com a ampliação do número de cursos e vagas de Graduação, aumenta a oferta de profissionais para a população, mas também torna todo esse mercado mais competitivo. As melhores oportunidades vão ser ocupadas por médicos com formação adequada e atualização permanente.

Ao avaliar este setor, a Unisinos entende que precisa cumprir seu papel: formar profis-

sionais com excelência para que tenham impacto social e ocupem as posições que quiserem neste mercado. E, ao analisar as demandas epidemiológicas, escolheu alguns setores como prioridade.

A obesidade e as doenças crônicas avançam enquanto a população envelhece. Isso amplia o campo da longevidade e da reabilitação. Já nos primeiros estágios da vida, as emergências pediátricas exigem preparo técnico específico, e mesmo durante a gestação, a ginecologia e a obstetrícia de alto risco demandam domínio científico e capacidade de decisão baseada em evidências. São áreas que combinam alta complexidade clínica e impacto direto na qualidade de vida da população.

E ao dispor de infraestrutura de ponta como diferencial para a segurança do paciente, o aprendizado prático prepara o médico para os desafios reais citados no texto.

Por conta disso, estamos lançando os primeiros cursos de Educação Médica Continuada abordando estas áreas. Em breve, outros cursos virão. Afinal, somos agentes que apoiam a qualidade assistencial, a segurança do paciente e a sustentabilidade das instituições de saúde. Na velocidade em que as mudanças chegam aos consultórios e hospitais, estudar continuamente é essencial.

Diretor de Educação Continuada da Unisinos

economia

Câmara adia relatório da 6x1 por impasse sobre transição

Governo defende corte imediato da jornada; oposição propõe prazo maior

/ CONGRESSO NACIONAL

A divulgação do parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6x1, prevista para esta quarta-feira, foi adiada para a próxima segunda por divergências entre o governo Lula (PT), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o relator do projeto, o deputado Leo Prates (Republicanos-BA), em torno de alguns pontos do texto, como o período de transição.

A PEC reduzirá a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas, mas o governo defende a diminuição imediata ou uma transição mais rápida, enquanto os deputados do centrão querem um período de transição mais longo, de pelo menos quatro anos.

A reunião para definir essa regra ocorreu na noite desta terça entre Motta, Prates e os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e da SRI (Secretaria de Relações Insti-

tucionais), José Guimarães, além do líder do governo na Câmara, Paulo Pimenta (PT-RS), e deputados do PT.

No entanto, não houve acordo e os parlamentares decidiram adiar a apresentação do relatório para debater mais.

“O essencial está decidido, os detalhes são absolutamente menores”, afirmou o líder do governo, Paulo Pimenta.

De acordo com o relator, a mudança não afeta o calendário. “Arrancamos o compromisso do presidente Hugo Motta de que, assim que votarmos na comissão, ele votará em seguida no plenário”, disse Prates. O objetivo é concluir a aprovação da PEC na Câmara ainda em maio.

Prates afirmou que já está definido que haverá uma redução gradual da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas, sem redução de salários e com dois dias de folga por semana, um preferencialmente aos

domingos. Com isso, ficará proibida a escala de 6 dias de trabalho com apenas um de descanso (a 6x1).

Também está decidido que a escala de categorias específicas será regulamentada posteriormente em lei ou por convenções e acordos coletivos, como para jornadas de 12 horas de trabalho para 36 de descanso, caso dos profissionais da saúde e segurança pública.

Haverá também um limite de horas mensais, para ajustes da escala. Dessa forma, o trabalhador poderá fazer ajustes.

Os demais pontos, como formas de mitigar o impacto para os custos das empresas e o tratamento dos micro e pequenos empresários, ainda serão debatidos ao longo da semana.

Motta resistia à redução da jornada de trabalho ano passado, mas decidiu encampar a proposta este ano e liderar a aprovação de uma PEC após o governo Lula



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

PEC pretende reduzir carga horária de 44 horas semanais para 40 horas

indicar que mandaria um projeto de lei sobre o assunto. O texto está em debate desde fevereiro, sob críticas de empresários que argumentam que haverá aumento de custos e consequente repasse nos preços para a população.

A oposição também atacou a proposta e indicou que votará contra a redução da jornada. O pré-candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), afirmou nesta terça que a discussão sobre o fim da escala 6x1 é legítima, porém “inoportuna e eleitoreira”, e defendeu a remuneração por horas trabalhadas com manutenção de direitos trabalhistas.

“A remuneração por hora trabalhada traz liberdade, aumento da renda e proteção. Quem quer trabalhar mais ganha mais. Quem precisa de menos horas tem essa liberdade”, disse em nota. Ele reuniu as bancadas do partido na Câmara e no Senado para falar sobre o assunto.

Para que a PEC seja aprovada, é necessário que 308 dos 513 deputados votem favoravelmente, em dois turnos no plenário. Depois, o texto ainda precisa passar pelo Senado Federal. O governo Lula tenta que o tema seja aprovado antes da eleição de outubro para melhorar a popularidade do presidente.

CCJ concede vista coletiva de PEC da autonomia financeira, administrativa e orçamentária do BC

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado concedeu vista coletiva sobre a Proposta de Emenda à Constituição que trata da autonomia financeira, administrativa e orçamentária ao Banco Central (PEC 65).

O pedido foi vocalizado pelo próprio relator, o senador Plínio

Valério (PSDB-AM), antes de ler seu relatório favorável ao texto em sessão realizada ontem.

O instrumento regimental permite a suspensão temporária da votação para que diferentes membros possam analisar o processo em conjunto antes de indicarem seus votos.

O adiamento já era espe-

rado diante da falta de acordo sobre o tema. Com a leitura do relatório, o texto ainda precisa ser colocado para votação na CCJ. Depois da comissão, vai ao plenário.

Ao conceder a vista, o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), afirmou que a matéria já está madura.

No relatório lido nesta quarta-feira, Valério mantém a autoridade monetária como uma entidade de direito público, acatando sugestão da Advocacia-Geral da União (AGU), em uma tentativa de destravar a matéria.

“Estamos fazendo história, mesmo só com a leitura. O que

vem depois, cada um vai responder pelo seu ato aqui. Porque já ficou claro para a população brasileira que a importância do Banco Central e que a liberdade financeira é fundamental.

Então, lá na frente, nós vamos ver quem é que é contra o avanço ou não”, disse o relator, nesta quarta-feira.



FÓRUM DEMOCRÁTICO

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

URUGUAIANA E REGIÃO

NO CENTRO DO DEBATE

Corede Campanha e Fronteira Oeste

TEMA: "Municipalismo Agora. A voz e a vez dos municípios"

22/05 - 14h

Câmara de Vereadores
Rua Gen. Bento Martins, 2619
Centro






minuto
VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do J.C. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Sindilojas RS
Porto Alegre

Aos 50, Gang fechará lojas e entrará na Pompéia

Grupo Lins Ferrão diz que medida se ajusta a mudanças no consumo



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Unidade no IguatemiPOA foi remodelada em 2023 e reabriu como flagship da marca

Aos 50 anos, a rede mais icônica de vestuário jovem no Rio Grande do Sul deixará de ter loja física exclusiva. A Gang, fundada em 1976, não terá mais ponto próprio, e suas coleções vão entrar no mix da rede da mesma família, do Grupo Lins Ferrão, a Lojas Pompéia, além de seguir no digital. A decisão foi oficializada em nota do grupo. Com a medida, uma das escassas redes gaúchas de moda jovem será a Youcom, da Lojas Renner, que vem sendo turbinada, mas com coleções que trazem o estilo mais descolado, mas navegando por diversas idades. A Gang chegou a fazer uma revisão de posicionamento em anos recentes, justamente para atualizar esse enquadramento e para não ser apenas marca dos jovens. Em 2023, chegou a abrir uma flagship no Iguatemi Porto Alegre. Estoques e mobiliário das atuais 27 unidades será transferido para 30 filiais da Pompéia, segundo a varejista. São 220 funcionários na Gang, que devem ser remanejados para as opera-

ções onde estarão as coleções e plataforma de e-commerce.

Os fechamentos serão feitos gradualmente e devem ocorrer “ao longo de dois meses”, esclarece o grupo. No comunicado para explicar a decisão, o Lins Ferrão cita “cenário de transformações” e mudança “acelerada nos hábitos de compra” e exemplifica com a geração Z (Gen Z), nascidos após 1997 a 2012, que dividem o consumo entre “ambientes digitais e físicos”. A faixa de público da marca abrange ou pretende alcançar os mais novos também. A varejista trata a saída do ponto exclusivo como “mudança no seu formato de operação”. “As lojas físicas passarão a ter novos pontos, integrados à Pompéia, fortalecendo seu posicionamento da marca jovem dentro da rede de departamento”. Na nota, a CEO do Grupo Lins Ferrão, Carmen Ferrão, reforça a adequação ao “novo momento do mercado”. A varejista aponta uma vantagem do fechamento, como a oferta da marca em mais

pontos do que têm hoje, que oferecem retirada de artigos comprados no online. “Ao integrar as operações, estamos proporcionando uma moda mais assertiva e entrega mais ágil”, aposta a presidente do grupo, que comprou a rede em 2013.

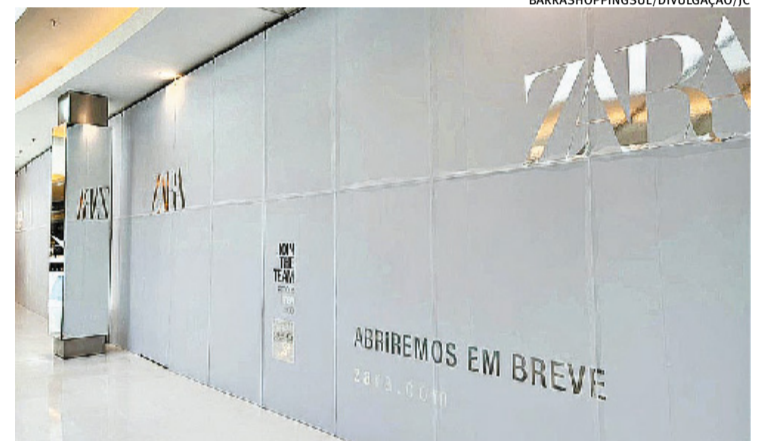
No setor, a saída de cena das lojas já deixa um gosto de saudade. “A Gang marcou uma geração. A gente lamenta a medida, mas entendo que é um novo momento da marca, com otimização e concentração de negócios”, reage o presidente da CDL Porto Alegre, Carlos Klein, citando que a decisão do grupo se repete em outras operações. O presidente do Sindicato dos Lojistas Região Centro, sede em Santa Maria, Ademir José da Costa, também lamentou o fim das lojas, citando que a filial local fica em uma esquina com muito fluxo no calçadão. “Os novos jovens não se identificam apenas com uma marca. É uma pena, pois é uma loja tradicional, com muitas décadas na cidade”, avalia o dirigente.

No Ponto

- ▶ A **Amazon** deve ter em Porto Alegre até o começo de julho, mês do Prime Day, a entrega de pacotes pelos hubs, que funcionam em pontos comerciais. Hoje os locais têm apenas retirada de pacotes por consumidores. A entrega já está em 2,3 mil locais em outras regiões, disse Márcio Neves, diretor de Operações da companhia no Brasil, durante o Amazon Conecta, que reuniu ontem 2 mil vendedores da plataforma, em São Paulo. Esses hubs têm pagamento pela entrega, que deve ocorrer duas a três horas após a chegada do pacote.
- ▶ A **Zara** reabre em agosto no BarraShoppingSul para ser a maior do Estado, com 2,6 mil metros quadrados de loja, mais que a única gaúcha da marca, no IguatemiPOA. A filial do Barra, onde fechou em 2022, será a única nova loja que a rede abrirá este ano no Brasil.



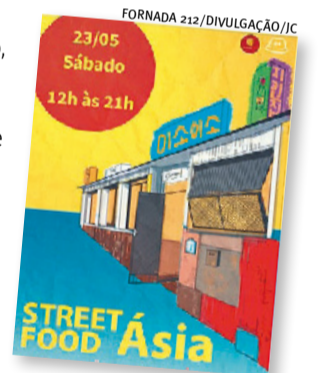
BARRASHOPPINGSUL/DIVULGAÇÃO/JC



- ▶ O **Shopping Total** recebe hoje o programa Papo de Resposta, da Polícia Civil, voltado à segurança digital do público 50+. Vai ser das 14h às 16h, na Loja 2203. O foco é na prevenção de golpes e fraudes no ambiente virtual.

- ▶ O **Street Food Ásia** vai rolar no sábado, entre 12h e 21h, na rua Fabrício Pillar, 93, em Porto Alegre. Dez empreendedores que atuam com gastronomia, presentes e cultura asiática estão juntos na iniciativa, com âncoras Fornada 212 e Okpo. Vai ter oficina de mahjong e exibição do documentário sobre a vinda da família Okpo da Coreia.

- ▶ A **Bamboletras** não vai estar no mix do Nova Olaria, que passa por revitalização. A Dallasanta, dona do mall na Cidade Baixa, recebe a obra dia 27 da Cyrela, e projeta reabrir a operação até o fim de julho. Mais infos na coluna digital.



Coluna de segunda

Porto Alegre entra na rota da expansão de redes globais.



A saúde do seu time é a melhor estratégia.

Associado Sindilojas POA tem **descontos exclusivos em planos Unimed.**

Acesse o site e descubra todos os benefícios:



Sindilojas RS
Porto Alegre

‘Varejo é vínculo e não somente transação’

Para ter conexão com clientes, loja vira ponto de encontro, diz Zortéa

Todo lojista quer emitir a nota fiscal, que é a venda. Todo mundo concorda. Mas como chegar a este momento tão desejado? “O varejista que entender que vender hoje é criar vínculo, e não só transação, sai na frente”, desvenda o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, que fez a conferência de largada, ontem, da 12ª Feira Brasileira do Varejo.

O “vínculo”, que Zortéa tanto sublima, é o passaporte para a nota fiscal. E por que essa conexão é tão relevante, à frente até mesmo do foco no resultado, que é movimentar o caixa? Vibrante ao listar as mudanças e novos desafios na relação entre negócios e clientes, Zortéa escancarou uma constatação: “O consumidor está cansado de excesso de estímulo e carente de conexão real”, endereçou o painelista, apenas uma das primeiras atrações entre mais de 160 que vão passar pelo palco principal da FBV, que vai até sexta-feira no Centro de Eventos da Fiergs, na Zona Norte de Porto Alegre. A feira é organizada por SindilojasPOA e Sebrae-RS. Na lista de mais temas que merecem atenção do setor, passou pelo painel, é claro, o uso de tecnologia. A inteligência artificial (IA) é o foco, mas Zortéa alerta que a forma como a ado-



DANI BARCELLOS/JC

Zortéa mostrou que as pessoas querem menos estímulos e mais conexão

ção for conduzida pode gerar mais dificuldades que soluções.

“A tecnologia virou obrigação e não diferencial. O erro é achar que IA substitui a relação humana”, critica o coordenador de varejo do Sebrae-RS. “Ela (tecnologia) precisa liberar tempo para o humano atender melhor”, demarcou. Agora o que mais se consagra e deve merecer mais sinalizações de conferencistas, é a loja física. “Ela deixou de ser só ponto de venda e virou ponto de encontro, experiência e pertencimento. Isso exige revisar atendimento, ambiente, curadoria e o papel do vendedor dentro da jornada”, lista Zortéa, sobre novo patamar de entregas para quem

está no físico.

“A loja sem energia, vendedor distraído no celular, atendimento robotizado e excesso de foco em produto. Tem varejista investindo em LED e esquecendo do olho no olho”, cutuca ele, para sacudir o segmento. Para um varejo dar certo, que é emitir a nota fiscal para se manter aberto, seja no físico ou no digital, o coordenador do Sebrae-RS reforçou que é preciso combinar “cultura de atendimento, uso inteligente de dados e uma experiência coerente entre físico e digital”. Sobre a IA, outro recado: “Já deixou de ser tendência. Quem não começar agora vai perder competitividade muito rápido”.

FBV 2026: Palcos lotados e fila de espera para rodadas de negócios

Quem for para o Centro de Eventos da Fiergs, palco da Feira Brasileira do Varejo (FBV) 2026, deve se preparar para espaços lotados com público, filas para entrar e rodadas de negócios que já têm lista de espera para 2027. Mas isso tudo é parte da atração da FBV, aposta o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva, que definiu o primeiro dia do evento como “acima das expectativas.”

“Estamos muito felizes com a entrega. Tinha fila para entrar bem antes da hora de começar”, valoriza Piva. O Palco de Negócios, que tem as atrações principais, tem rivais nas sessões do Mão na Massa, Marketing e Vendas, Pequenos Gigantes e Palco Fecomércio, também sempre com público atento. O dirigente citou que a demanda pelas Rodadas de Negócios já transfere candidatos para 2027.

Agenda de hoje

Centro de Eventos Fiergs, das 10h às 19h

Palco Negócios

- ⌚ 10h20min: Rafa Lotto (Creator Economy no varejo)
- ⌚ 11h20min: Lu Bazanella (Reimaginar o varejo)
- ⌚ 12h: Marcus Tonin (Eles aparecem a empresa cresce)
- ⌚ 14h: Facundo Guerra (O seu negócio como Palco)
- ⌚ 15h: Juliana Velozo (IA que decide junto com o varejo)
- ⌚ 16h: Mari Kruger (Influência como estratégia, não como tendência)
- ⌚ 17h: Jesper Rhode (Atrito Zero, Conexão Máxima)
- ⌚ 18h: Estevan Sartorelli (Quando o propósito vira produto)



DANI BARCELLOS/JC

Primeiro dia do evento teve fluxo acima do esperado pela organização



DANI BARCELLOS/JC

Operação vem com diversas novidades, com inovações e recursos para valorizar ponto

Loja Tendência vai de IA, live commerce a aromas

Assistente de IA para definir o melhor produto para o bem-estar do cliente, live commerce para vendas no físico, pontos de calor e até aromas e playlist. O que uma loja física precisa ter para fazer o empreendedor ter resultado no negócio está na Feira Brasileira do Varejo (FBV) até amanhã. Todas as frentes foram arranjadas na Loja Tendência, com mais de 200 metros quadrados, criada pelo Sebrae-RS, com avanços em relação ao modelo de 2025, quando a operação exclusiva para a feira estreou. Para auxiliar o público, visitas guiadas esmiuçam o que tem no espaço. A equipe do Sebrae encarou um desafio e tanto. Em meio à revalorização do ponto físico, a exigência do que está na operação aumentou.

Maria Eduarda Santos, gestora de projeto do organismo, explicou que a Tendência reúne tecnologia, como a parceria com a Altervision para gerar mapa de calor do ambiente. “O lojista pode usar a informação sobre os fluxos e definir estratégia”, citou ela. Também tem aroma que foi desenvolvido para o ponto, seleção musical para desacelerar o público da FBV e identidade olfativa. A IA foi desenvolvida pelo Sebrae, em parceria com o Dobralabs para dar conta de demandas para itens que auxiliem em escolha de cosméticos e outros itens que estão no conceito de cuidados. O design da loja chama a atenção, com seções que permitem o passeio pelos setores do ponto.



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

banrisul

A corrupção ficou mais barata?

Quanto custa um senador? Quanto custa um juiz? Quanto custa um influencer ou um canal de televisão?

Dados sobre corrupção são difíceis de encontrar. Há, porém, exceções. Uma das mais conhecidas e estudadas é o caso do Peru nos anos 1990.

Durante o governo de Alberto Fujimori, Vladimiro Montesinos, chefe do Serviço Nacional de Inteligência, era o encarregado de usar dinheiro e força para conseguir apoio de deputados, juízes e imprensa.

Montesinos gravava vídeos e escrevia contratos para formalizar seus atos de corrupção. Usando esses vídeos e documentos, John McMillan e Pablo Zoido

publicaram em 2004 um bem conhecido estudo.

Um dos principais resultados do trabalho é que o suborno aos (poucos) canais de televisão custava cerca de dez vezes o total pago aos (vários) deputados e cerca de dez vezes o total pago aos (vários) juízes.

Eles concluem que a imprensa livre teria um grande poder de frear um governo corrupto e autoritário, por isso custava tão caro.

O caso de Daniel Vorcaro é diferente do de Montesinos em muitos aspectos. Ainda assim, chama a atenção a diferença nos preços.

Vorcaro pagou muito a políticos, juízes e influencers. Cabe à Justiça determinar se há provas

de atos ilícitos e corrupção. Cabe a nós supor que juízes e políticos nas altas rodas não recebem milhões de reais de alguém por pura inocência e conseguiriam descobrir, com poucos telefonemas, se o sujeito oferecendo dinheiro têm inúmeros negócios ilícitos.

Vorcaro pagou R\$ 80 milhões ao escritório da esposa de Alexandre de Moraes, em um contrato que previa o pagamento de R\$ 129 milhões em três anos. O investimento no resort da família de Dias Toffoli está na casa das dezenas de milhões de reais.

Flávio Bolsonaro receberia um total de R\$ 134 milhões de Vorcaro aparentemente R\$ 61 milhões foram pagos. Ciro Nogueira recebia alguns milhões por ano.

Antonio Rueda levou cerca de R\$ 6 milhões.

A lista de consultores do Banco Master inclui Henrique Meirelles, Guido Mantega, ACM Neto todos mais conhecidos pelas ligações políticas que pelo conhecimento técnico. Foram alguns milhões para cada um desses.

E a mídia?

Segundo reportagem da Folha, a Polícia Federal identificou cerca de 40 influencers que teriam recebido um total de R\$ 8 milhões de Vorcaro (em grande parte para atacar a gestão de Renato Gomes na diretoria do Banco Central).

O valor de R\$ 8 milhões é elevado, mas é uma fração ínfima do que foi pago, direta ou indiretamente, a juízes e políticos.

Claro, são apenas influencers, não são grandes redes de

TV. Mas o ponto é justamente esse. Hoje há maneiras muito baratas de comprar comunicação com o público.

O regime de Fujimori caiu quando o canal de TV que não recebia propinas divulgou vídeos de Montesinos subornando deputados e juízes. A imprensa era, de fato, crucial.

Hoje será que cairia? Não seria difícil nem caro contratar um batalhão de influencers digitais para atacar opositores, repetir desculpas esfarrapadas e criar uma sensação de que não há nada (tão) errado.

Montesinos pagava caro para esconder a verdade do público. Hoje há outros meios de fazer isso e o preço de esconder a verdade caiu. Com isso, caem também algumas barreiras contra o autoritarismo e a corrupção.



banriway

A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**



www.banrisul.com.br/banriway

Rio Grande do Sul precisa ampliar negócios com a Índia, aponta Câmara de Comércio Índia-Brasil

/ **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Cláudio Isaias

isaiasc@jcrs.com.br

Discutir oportunidades de negócios e investimentos entre o Brasil e a Índia e fortalecer a aproximação do Rio Grande do Sul com o país indiano foram temas discutidos no “Fórum Fazendo Negócios com a Índia - edição Porto Alegre”. O evento foi realizado ontem, no auditório

da Farsul, e reuniu lideranças empresariais do Brasil, da Índia e representantes do governo estadual.

O diretor-regional da Câmara de Comércio Índia-Brasil, Fernando César Silva, disse que a Índia é uma potência em ascensão, e oferece oportunidades valiosas para exportadores brasileiros, especialmente para o setor do agronegócio. “Existem desafios culturais e burocráticos. Porém, a construção de

relacionamentos de longo prazo é a chave para o sucesso comercial”, comenta.

Silva destaca a evolução da infraestrutura indiana e a implementação de planos nacionais estratégicos que visam consolidar o país de 1,5 bilhão de habitantes como um gigante do comércio global até 2047. “Esse encontro em Porto Alegre é importante para conectar empreendedores e compartilhar experiências práticas sobre o mercado indiano, que está em expansão”, comenta. O evento na Farsul é promovido pela Câmara de Comércio Índia-Brasil (CCIB).

Segundo o diretor, a Índia caminha para se tornar um parceiro econômico tão vital quanto a China porque oferece oportunidades valiosas para exportadores brasileiros em setores como agronegócio e tecnologia. “O diálogo enfatiza que o sucesso nesse mercado depende da construção de relacionamentos interpessoais sólidos e de uma visão estratégica de longo prazo, superando choques culturais iniciais e disparidades de infraestrutura”, acrescenta.

Os números apresentados pela Câmara de Comércio Índia-Brasil, segundo Silva, reforçam o potencial dessa aproximação entre os dois países. Em 2025, o fluxo comercial entre Brasil e Índia ultrapassou US\$ 15,2 bilhões, enquanto, no recorte estadual, o Rio Grande do Sul movimentou US\$ 543,1 milhões na relação com o país asiático, registrando superávit de US\$ 107,7 milhões.

“O crescimento recente evidencia a força dessa parceria: as exportações gaúchas para a Índia cresceram 18,9% entre 2024 e 2025, enquanto as importações avançaram 6,7% no mesmo período”, comenta. O resultado aponta um aumento de 13,7% no fluxo total, impulsionado principalmente pelas vendas externas.

Entre os principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul para a Índia estão óleo de soja refinado, sucata metálica, celulose e ferramentas, enquanto as importações são lideradas por peças e acessórios de veículos, defensivos agrícolas e tratores, evidenciando a com-

plementaridade das economias. O vice-presidente e superintendente da Farsul, Fábio Avancini, disse que 40% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul é gerado pelo agronegócio e é de extrema importância a cooperação com a Índia. “A Índia é um grande parceiro agrícola do Brasil e é um país com grande necessidade de importação de alimentos. Na parte da agricultura, temos uma grande oportunidade de negócios com a Índia”, ressalta.

O secretário estadual adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, André Petry, disse que a Índia é uma das economias mais dinâmicas do mundo. “O país dialoga diretamente com as vocações do Estado como o agronegócio, a indústria, a inovação, a tecnologia e energias renováveis”, comenta. Segundo Petry, a ampliação da parceria do Rio Grande do Sul com a Índia pode resultar em oportunidades comerciais. Entre elas, a geração de emprego, a abertura de novos mercados e o fortalecimento da presença do Estado no cenário mundial.



Silva (d) diz que Índia caminha para se tornar parceiro tão vital quanto a China

ENCONTRO DE GIGANTES

SAVAR

O MAIOR EVENTO DE VENDAS DO GRUPO SAVAR ESTÁ DE VOLTA.

21 a 23 de MAIO



ATÉ R\$40.000 DE BÔNUS NA TROCA DO SEU USADO

TAXA 0%

EMPLACAMENTO GRÁTIS

SALDO EM ATÉ 36X

ATÉ R\$40.000 DE DESCONTO

CONFIRA TAMBÉM **CONDIÇÕES ESPECIAIS** NO PÓS-VENDAS E OFERTAS EM SEMINOVOS MULTIMARCAS.



51 3092 7028

**PORTO ALEGRE • CANOAS • NOVO HAMBURGO • OSÓRIO • BAGÉ
PELOTAS • GRAMADO • CAXIAS DO SUL • PASSO FUNDO**

Hilux SRX 2.6/2.6, pint. sólida, branca, por R\$346.890 à vista, com R\$40.000 de bônus na troca do seu usado. Oferta válida às pessoas físicas que adquirirem veículos Toyota junto à rede de Distribuidores Toyota. Bônus de até R\$ 40.000 na valorização do usado, ou subsídio de financ. ou aquisição de prod. ou serv. que estejam atrelados a compra à escolha do consumidor. O bônus no usado é integralmente subsidiado pela conces. autorizada Toyota e não está condicionado ao financ. perante o Banco Toyota ou à aderência ao Ciclo Toyota. A avaliação do usado seguirá as seguintes condições: Serão aceitos apenas veículos marca/modelo Toyota Hilux nessa condição. Hilux Diesel 4x4, SRX, 2.8 Automático, abastecido com diesel, percorre 9,3km/l na cid. e 10,0km/l na est. Veículo participante do PBEV - Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular do INMETRO 2025. Consulte: <http://inmetro.gov.br>. Valores de ref. medidos em condições padrão de lab., conforme NBR 7024, e ajustados p/ similar condições mais comuns de utilização, podendo não corresponder ao consumo verificado pelo motorista c/ o uso do veículo, que depende das condições de trânsito, do combustível, do veículo e dos hábitos do motorista. A Toyota do Brasil Ltda garante seus veículos em condições normais de utilização contra defeitos de fabr. de peças ou de montagem, desde que todas as manutenções (prev., corret. e emerg.) sejam realizadas na sua rede de conces. autorizadas Toyota, por um período total de cobertura básica de 60 meses contados a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por dest. o 1º prop. Essa cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados p/ fins partic., cuja emissão da respectiva NF tenha como dest. uma pessoa física. Cond. de garantia: a cobertura mencionada não será aplicada p/ veículos utilizados p/ fins comerciais (locação, compart., táxis, uso por motoristas de apps ou frotistas) ou p/ veículos cuja NF tenha como dest. uma pessoa jurídica. Nesses casos, a garantia ficará limitada ao período de 60 m. ou 100.000 km, prev. o que 1º ocorrer. Após o término da garantia básica de 60 m. p/ veículos ano/mod. 2020/2020 em diante, o cliente poderá ativar a extensão de garantia, de modo que o veículo passará a contar c/ cobertura adicional de 12 m. ou 10.000 km, o que ocorrer 1º. Esta cobertura adicional é renovável pelo mesmo prazo e km, até o limite máx. de +60 m. (totalizando +5 anos) ou até 200.000 km, p/ uso partic., ou até 100.000 km p/ uso com., p/ ambos os tipos de uso, prev. sempre o que ocorrer 1º. P/ ativar essa extensão, é nec. que o veículo tenha realizado todas as revisões periódicas na Rede de Conces. Autorizadas Toyota, conforme indicado no Manual do Prop., e atenda às demais cond. ali especificadas. Consulte o manual do prop. ou www.toyota.com.br p/ info. Recompra: Oferta válida p/ as pessoas físicas participantes do Ciclo Toyota, desde que sejam elegíveis à recompra garantida, p/ adesão a um novo Ciclo Toyota e por meio de financ. contratado junto à instituição financeira e em toda a rede de Distribuidores Toyota, c/ garantia de recompra do veículo adquirido, pelo Distribuidor Toyota, por 80% do valor na Tabela Fipe vigente, na forma e cond. estabelecidas nas Condições Gerais do Certificado de Recompra do Veículo e no Manual de Recompra (vide cond. no site www.toyota.com.br/ciclotoyota). Volume limitado ao estoque disponível na conces. Oferta válida apenas p/ as cond. especificadas. Esta promoção não é cumulativa c/ outras promoções vigentes ou cond./ofertas especiais. Exclui-se destas cond. vendas diretas, p/ frotistas, táxi e PCD. Cond. sujeitas à alteração mediante prévio aviso. A presente campanha é uma ação exclusiva das conces. Savar Toyota, p/ info. e planos disponíveis, consulte um concessionário. Imagens meramente ilustrativas. Oferta válida p/ Renegade Longitude MHEV híbrido 2.6/2.7 no valor à vista por R\$ 158.690. Todas as propostas estarão sujeitas a aprovação de crédito. Simulação de financ.: Entrada de 60% do veículo no valor de R\$ 95.214 e 36 prest. de R\$ 1.940,09. Valor total do veículo financiado de R\$ 165.057,24. Essa oferta contempla o emplacamento grátis, onde o consumidor estará isento, exclusivamente, do pag. da taxa de emplacamento, ficando sob responsabilidade do cliente o pag. integral do IPVA 2026. A conces. não se responsabiliza pelo pag. do IPVA do ano corrente, mas sim pelo pag. das taxas de emplacamento. Consulte o estoque diretamente nas conces. participantes. GLE 450 4MATIC SUV Mercedes-Benz, 25/26, de R\$779.900 por R\$739.900. P/ tx. de juros de 0% a.m. o prazo total de financ. será 18 meses com parc. fixas mensais de R\$17.134,67 e consecutivas de prestações. Seguro prestamista inclusivo no valor da parc. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física no valor de R\$443.940. IOF no valor de R\$7.506. Valor total do veículo financ. de R\$725.364,06. Em caso de dúvidas, consulte a Savar Mercedes-Benz. Mercedes-Benz é marca do Mercedes-Benz Group AG. Ofertas sujeitas a alteração sem aviso prévio e não cumulativas c/ outras ofertas da conces. Frete incluso p/ retirada no concessionário onde foi efetuada a compra. Consulte os demais termos e cond. na rede de conces. do Grupo Savar. Imagens meramente ilustrativas. Ofertas válidas de 21/05/26 a 23/05/26.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Figurinhas até em shoppings

Os shoppings Bourbon, o Moinhos Shopping e o Shopping CenterLar recebem espaços exclusivos para a troca de figurinhas para o álbum do maior torneio de futebol do mundo. Os shoppings Bourbon Wallig, Bourbon Assis Brasil, Bourbon Teresópolis, Shopping CenterLar, Moinhos Shopping, Zaffari Hípica, Bourbon Novo Hamburgo, Bourbon São Leopoldo e Bourbon Canoas terão, até o dia 19/07, o Clube dos Craques, em parceria com a Coca Cola. Já o Bourbon Ipiranga e o Bourbon Country recebem a Super Arena Panini, com chute ao gol, mesa de totó e brindes. Quiosques de venda da Panini estão no Bourbon Teresópolis, Bourbon Novo Hamburgo e Zaffari Hípica.

Inspirada na Copa do Mundo

A Granja Pinheiros, referência na produção avícola no Sul do país, iniciou uma campanha de vendas inspirada na Copa do Mundo, envolvendo 80 representantes comerciais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Pela ação direta no varejo, a empresa de Presidente Lucena projeta um crescimento de 25% na comercialização das linhas Air Fryer e Empanados da submarca Ave Serra, entre maio e julho.

O certificado global no Dohms

O Colégio Pastor Dohms de Porto Alegre passa a integrar o seletivo grupo de instituições autorizadas a oferecer o International Baccalaureate (IB), certificação suíça reconhecida mundialmente pelo rigor acadêmico. A escola é a primeira do Rio Grande do Sul a implementar o Diploma Programme (DP) no ensino médio, ampliando as possibilidades de ingressos dos alunos em universidades do Brasil e no exterior.

Feira nos finais de semana

A tradicional Feira de Inverno de Flores da Cunha entra em ritmo de contagem regressiva para receber o público nos finais de semana, de 20 de junho a 5 de julho, no Parque da Vindima Eloy Kunz. Com um repertório de atrações e parcerias consolidadas, a feira oferece oportunidades de compras, apresentações musicais e experiências gastronômicas. A entrada e o estacionamento são gratuitos. Nesta 37ª edição, mais de 80 marcas expositoras devem enriquecer os corredores com suas ofertas.

Compactos com assinatura

Com VGV de R\$ 80 milhões a ABF Developments lança, na capital gaúcha, o Átrio Boutique Haus, desenvolvido em parceria com a Unimed RS, por meio do RS Empreendimentos. Localizado no Bairro Menino Deus, contará com 205 apartamentos, entre lofts de 17 a 23 metros quadrados, unidades de 22 a 36 metros quadrados e opções Garden, com valores a partir de R\$ 295 mil. O projeto aposta no estilo arquitetônico contemporâneo.

Fundação o Pão dos Pobres

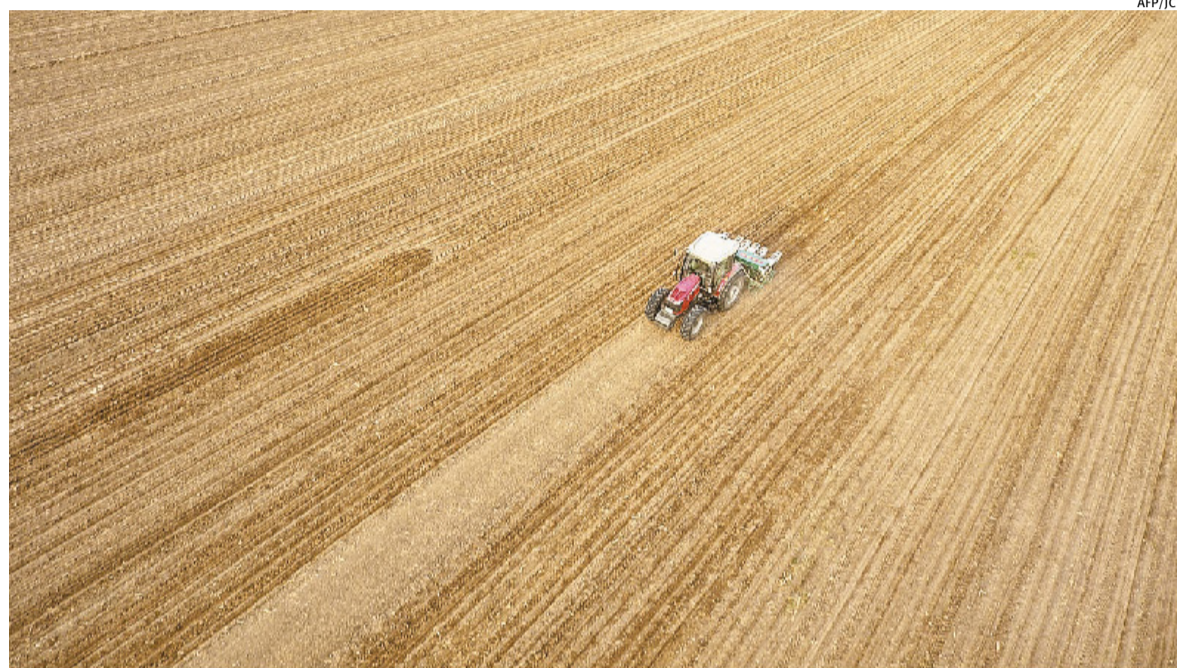
A Fundação O Pão dos Pobres convida a comunidade para participar da tradicional Festa de Santo Antônio no sábado, dia 13 de junho de 2026. Aberta ao público com programação especial das 9h às 19h, reunindo mesa de brechó, artesanato e distribuição de pães. Um dos pontos altos da programação é o almoço beneficente, cuja renda será 100% revertida para a manutenção das ações sociais desenvolvidas para cerca de 1.700 atendidos e as 67 mil refeições mensais produzidas.

As novidades da Petry Sabores

Atenta à estratégia de diversificação e à oferta de produtos com sabores diferenciados, a Petry Sabores, de Presidente Lucena, apresenta ao mercado sua mais nova novidade. O molho agridoce de pepino Sweet Relish, em embalagem de 290g. O produto é resultado de um cuidadoso processo que envolveu desde pesquisa de mercado até o desenvolvimento final. Sua formulação combina pepino picado com um blend especial de especiarias, destacando-se o endro, ingrediente responsável por conferir um aroma marcante e característico.

Governo adia votação e busca acordo para dívidas do agro

Reunião com ministro da Fazenda alinhou novos termos do projeto



Negociação entre governo e produtores eleva juros e limita prazos de pagamento dos contratos

AGRONEGÓCIO

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

O governo federal e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) avançaram ontem em um acordo para viabilizar a renegociação das dívidas do agronegócio prevista no PL 5.122/2023. A nova proposta em discussão prevê prazo de até dez anos para pagamento, dois anos de carência e juros de 6% ao ano para operações do Pronaf, 8% para médios produtores e 12% para os demais contratos.

As novas condições foram debatidas em reunião entre o Ministério da Fazenda, parlamentares da bancada ruralista e representantes do Banco do Brasil, após a retirada do projeto da pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. A votação estava prevista para esta quarta-feira, mas foi adiada após o governo contestar pontos do relatório apresentado pelo senador Renan Calheiros.

O principal impasse envolve a previsão de uso de R\$ 20 bilhões de um fundo garantidor incluída no texto por emenda da senadora Tereza Cristina. A equipe econômica argumenta que os recursos não possuem previsão na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que impediria sua execução mesmo em caso de aprovação do projeto.

Ainda na terça-feira, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, entrou em contato com parlamentares para tentar construir uma alternativa considerada viável pelo governo. Participaram das negociações os deputados Pedro Westphalen e Alceu Moreira, além dos senadores Tereza Cristina, Jaime Bagattoli e Renan Calheiros.

Segundo Alceu Moreira, o novo desenho da proposta prevê que, no primeiro ano após a carência, que será definida pelo governo, em análise de cada caso, os produtores paguem apenas os juros, com o início do pagamento das parcelas a partir do segundo ano. As condições substituem os parâmetros anteriores do relatório, que previam juros de 3,5% ao

ano para o Pronaf, 5,5% para produtores enquadrados no Pronamp e 7,5% para os demais produtores rurais.

Interlocutores das negociações afirmam que a contraproposta apresentada anteriormente pelo governo, estimada em cerca de R\$ 81 bilhões, enfrentou resistência da bancada ruralista por depender de recursos não controlados e vinculados às condições impostas pelas instituições financeiras.

A avaliação dentro da FPA é de que uma solução sem alinhamento com o Executivo poderia resultar em um programa sem efetividade prática. Por isso, o esforço agora se concentra em construir um texto considerado executável pelo governo e financeiramente viável para os produtores rurais.

A expectativa é de que o novo texto seja fechado até sexta-feira (22) para que o projeto volte à pauta na próxima semana. A intenção da bancada ruralista é concluir a votação no Senado e na Câmara antes do lançamento do Plano Safra 2026/2027.

O PL 5.122/2023 autoriza a renegociação de dívidas rurais contratadas até 31 de dezembro de 2025, incluindo operações de crédito rural, empréstimos utilizados para liquidar financiamentos agropecuários e Cédulas de Produto Rural (CPRs). O texto também prevê o uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal e possibilidade de ampliação dos prazos de pagamento em situações excepcionais.

BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025
EXTRATO DO EDITAL Nº 15/2026 - HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO - CARGOS DE ANALISTA

O BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, torna público, por este Extrato, a Homologação do Resultado Final para os cargos de Analista de Projetos - Administrador, Analista de Projetos - Agronomia, Analista de Projetos - Contador, Analista de Projetos - Direito, Analista de Projetos - Economista, Analista de Projetos - Engenharia (Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Mecânico), Analista de Sistemas - Subárea Ciência de Dados, Analista de Sistemas - Subárea Desenvolvimento de Sistemas, Analista de Sistemas - Subárea Suporte e Analista de Sistemas - Subárea Administração de Banco de Dados do Concurso Público nº 01/2025, em conformidade com o respectivo Edital de Abertura e suas alterações. O Edital de Homologação do Resultado Final, contendo as classificações dos candidatos, está disponibilizado, na íntegra, no site da FUNDATEC www.fundatec.org.br.
Porto Alegre, 21 de maio de 2026. Heraldos Alves das Neves - Diretor Administrativo

economia

Projeto da CMPC é debatido em audiência na AL

Empresa quer implementar sua nova fábrica de celulose de R\$ 27 bilhões na cidade de Barra do Ribeiro

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Dezenas de pessoas se reuniram na sala Maurício Cardoso da Assembleia Legislativa, lotada, para a audiência pública que debateu o novo projeto de produção de celulose da CMPC, que prevê, entre outras ações, a construção de uma fábrica no município de Barra do Ribeiro.

A discussão dividiu críticos, que reforçaram os possíveis impactos ambientais e às comunidades indígenas e de pescadores da região, e defensores, que ressaltaram, especialmente, a geração de postos de trabalho e renda com a iniciativa que estima um investimento de R\$ 27 bilhões, considerado o maior aporte privado da história do Estado.

Para acessar o recinto foram distribuídas senhas. Houve até algumas animosidades e pequenas discussões entre os participantes, mas sem excessos e controladas pelos deputados organizadores do evento (Leonel Radde, Miguel Ros-

setto, ambos do PT, e Marcus Vinicius Vieira de Almeida, do PP).

Um dos primeiros a se manifestar foi o gerente do Projeto Natureza (como é chamada a iniciativa da CMPC), Otemar Alencastro, que informou que no pico das obras da fábrica deverão ser gerados 12 mil empregos. Já a produção de celulose deve chegar a 2,5 milhões de toneladas por ano. Alencastro também comentou sobre o reflexo da operação nos recursos hídricos da região.

“Não há impacto para o Guaíba com os nossos efluentes”, afirmou. No entanto, o geólogo e professor do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Rualdo Menegat, por vídeo, ressaltou a preocupação com esses efluentes e a possibilidade de acumulação de toxinas no leito do lago. “A água do Guaíba é inegociável”, sustentou.

O professor do Instituto de Biociências da Ufrgs e integrante do InGá, Paulo Brack, acrescentou ainda que o empreendimento será responsável por gerar 242 mil metros cúbicos de efluentes por dia. “Mais

do que a quantidade de efluentes gerados pela população de Porto Alegre”, alertou. Já a engenheira química Alda Maria Correa reforçou o receio dos impactos que os produtos químicos usados na produção de celulose podem causar no meio ambiente e destacou que se trata de uma questão que é “problema nacional e não local”.

Airton Correa, representando a classe dos pescadores, criticou a falta de comunicação da empresa, defendendo que é necessário conversar com todas as comunidades tradicionais da região. “Não somos contra a implantação da empresa, mas que seja algo sustentável”, disse. O Mbya Guarani Arnildo Werá também cobrou um maior diálogo com a população indígena e que o desenvolvimento seja sustentável. “Parece que para ganhar um emprego tem que vender a saúde”, lamentou Werá.

O morador de Guaíba e integrante da associação Amigas da Terra Eduardo Raguse ainda questionou os reflexos da atual produção de celulose da CMPC na sua

unidade guaiabense. Participante do coletivo Ser-Ação, Sophia Maia, complementou que é fundamental ter cuidado com o meio ambiente para combater as possíveis emergências climáticas.

Por outro lado, em apoio ao projeto da CMPC, a vice-prefeita de Barra do Ribeiro, Kátia Feijó (MDB), enfatizou que se trata de um investimento responsável. “E que, se Deus quiser, vai ser instalado (no município)”, previu. Outra cidade que tem interesse na iniciativa é Rio Grande. A prefeita rio-grandina, Darlene Pereira (PT), lembrou a geração de impostos que o complexo acarreta. “É preciso buscar as melhores alternativas e respeitar as comunidades tradicionais, mas também as oportunidades de trabalho e renda”, argumentou.

Por sua vez, a prefeita de Guaíba, Claudinha Jardim (PL), frisou que a região é muitas vezes esquecida por investimentos. “E esse se trata de um dos maiores empreendimentos sendo desenvolvidos na América Latina”, reiterou. O secretário adjunto na Secretaria de De-

envolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, Roger Pozzi, defendeu o trabalho técnico na avaliação da iniciativa. “Porque sabemos da importância dele”, apontou.

Responsável pela área de Relações Governamentais da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Djonathan Chiarel frisou o efeito multiplicador na economia que o projeto significará. Pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Diogo Bier enfatizou a possível “grenalização” do investimento. Radde, por sua vez, argumentou que não via uma “grenalização”, já que o governo federal auxiliou a destravar as liberações para o terminal de celulose da CMPC em Rio Grande, e o governador tem apoiado o empreendimento. O deputado Marcus Vinicius ressaltou que 12 das 13 bancadas se manifestaram a favor do projeto (PSOL não assinou apoio), e Rossetto assinalou que é importante ouvir todos os lados e que outras audiências devem ser realizadas.

Com respaldo da PGE, governo do RS mantém licenciamento ambiental

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

O governo gaúcho mantém o andamento do licenciamento ambiental do Projeto Natureza, da CMPC, apesar dos questionamentos do Ministério Público Federal (MPF) sobre a necessidade de novas consultas a comunidades indígenas potencialmente impactadas pelo empreendimento. A posição foi respaldada pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que afirma haver segurança jurídica no processo conduzido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

Com investimento estimado em R\$ 27 bilhões, o Projeto Natureza prevê a construção de uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro, além da implantação de estruturas logísticas – como um terminal portuário em Rio Grande – e da ampliação da base florestal da companhia no Estado. A CMPC considera o empreendimento estratégico, mas já admitiu que eventuais atrasos podem comprometer o cronograma.

A tensão envolvendo o projeto ganhou novo capítulo na última semana, quando o MPF ajuizou ação civil pública contra a Fepam, a União, a Fundação Nacional dos Povos Indi-

genas (Funai) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O órgão federal sustenta que o processo de licenciamento exige estudos complementares e consultas às comunidades indígenas antes de avanço na análise ambiental.

Segundo o MPF, os estudos apresentados pela empresa não contemplariam adequadamente os impactos indiretos sobre territórios e populações indígenas. O procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, afirma que o procedimento adotado até o momento segue os parâmetros legais. “A PGE tem convicção jurídica da adequação e legalidade do proce-

dimento de licenciamento conduzido até o momento”, diz.

A ofensiva judicial ocorreu poucas semanas após uma decisão liminar do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) suspender a recomendação anteriormente emitida pelo MPF para que o licenciamento fosse adiado. Na decisão preliminar, o CNMP entendeu que a recomendação não possuía efeito vinculante e não poderia ser utilizada para a paralisação do processo.

Costa reafirma que a suspensão da recomendação não alterou, na prática, o andamento do licenciamento ambiental. “Sua suspensão

apenas precipitou o ajuizamento da ação, sem produzir alteração concreta no cenário”, avalia.

A Justiça Federal ainda não analisou a solicitação de liminar do MPF, e a Fepam continua analisando a o pedido de licença prévia do empreendimento.

O governo gaúcho sustenta que, até o momento, não existe decisão judicial determinando a paralisação do processo de licenciamento. “Mantemos a convicção da adequação jurídica do procedimento, razão pela qual acreditamos que não haverá decisão contrária ao empreendimento”, conclui Costa.



Tricofest
A AUTÊNTICA MALHA TRICOT

08 de Maio a 21 de Junho
Nova Petrópolis
10h às 19h Centro de Eventos
Sextas, sábados e domingos

INGRESSO E ESTACIONAMENTO GRATUITOS

Patrocinador: Ave Sarra, Sicredi, Picumê, Prefeitura de Nova Petrópolis, Prefeitura de Rio Grande do Sul, Banrisul, AMNPPC, Prefeitura de Santa Vitória do Palmar.

ADVB quer se posicionar como 'a casa da estratégia de vendas' do RS

Meta é oferecer ambiente para troca de experiências, fomentar mercado interno e exportações

/ INOVAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Com o objetivo de colocar a venda no centro de todos os setores e impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado, a ADVB-RS (Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil) anunciou seu novo posicionamento estratégico.

O objetivo da entidade é atuar como um centro de conexões voltado a tomadores de decisão. O foco principal é oferecer um ambiente seguro para troca de experiências profundas e fomentar tanto o mercado interno quanto as exportações gaúchas.

Para liderar essa transformação, a organização busca reunir os grandes empresários do Rio Grande do Sul em torno de um propósito focado em resultados. "Estamos com uma nova linha de trabalho na ADVB, que é fazer com que ela seja a grande casa da estratégia de vendas do Rio Grande do Sul", afirmou o presidente da entidade, Leandro Pompermaier, em visita ao Jornal do Comércio na terça-feira.

Pompermaier esteve acompanhado do vice-presidente de Estratégia e Competitividade, João Satt; da vice-presidente de comunicação, Gabriella Bordasch; e da diretora de estratégia e competitividade, Melina Schuch. Os representantes da ADVB foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Segundo o executivo, o marketing é a ferramenta para construir marcas, mas o foco final deve ser o crescimento dos negócios. "A ADVB quer ser o grande hub para trazer o conhecimento, o conteúdo, a discussão e também reconhecer essas empresas que vendem, vendem e crescem e geram empregos, geram tributos e geram um crescimento do nosso querido Rio Grande", completa o presidente.

Durante o encontro, os executivos conversaram sobre o atual cenário da comunicação e a importância de oferecer conteúdos com credibilidade, que realmente agreguem valor e auxiliem os líderes empresariais em seus desafios diários.

Como parte das novas ações, Pompermaier destacou que a ADVB fugirá da tendência de gran-



Pompermaier quer empresários gaúchos unidos com foco em resultados

des eventos massivos e genéricos, priorizando a escassez e a alta qualidade. A intenção é promover comitês focados e painéis ricos em apresentar cases reais, dando visibilidade não apenas para as gigantes tradicionais, mas também para os novos empreendedores e as empresas médias que muitas vezes ficam esquecidas, mas que estão contribuindo com a economia do Rio Grande do Sul.

"Sempre quando pensamos em eventos, tem aquela noção de querer criar o summit para 500 mil pessoas. Eu já penso uma coi-

sa bem diferente. Tem que gerar escassez. Tem que deixar as pessoas indignadas na rua se questionando sobre o por que de não terem sido convidadas", afirmou Pompermaier.

O presidente da entidade também alertou para a necessidade de dar palco para além das marcas tradicionais. "Temos que pensar no new money. São os novos empreendedores que têm que crescer", sustentou, o dirigente, defendendo a importância desses atores para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

FABIOLA CORREA/JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29/05	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
29/05	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	PIS/Pasep	Pessoa jurídica de direito público, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	PIS/Pasep	Demais bebidas - Tributação de Bebidas Frias, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

Agua inicia produção de fertilizantes no RS

Enquanto opera em Caçapava do Sul, empresa construirá novo complexo industrial no município de Lavras do Sul

/INDÚSTRIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) concedeu, no dia 15 de maio, a Licença de Operação EIA/Rima para a Agua Fertilizantes, responsável pelo Projeto Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul, começar o projeto de fato.

Segundo a empresa, começa agora a fase operacional, com a atuação em uma unidade industrial arrendada no município de Caçapava do Sul. A estrutura foi alugada por 20 anos e já tinha a licença desde junho de 2025.

Nesse local, a produção terá capacidade de até 150 mil toneladas de fertilizantes fosfatados por ano, e a meta é produzir cerca de 70 mil toneladas ainda em 2026.

No próximo ano, a Agua irá

avançar na implantação do novo complexo industrial junto à mina de Três Estradas, em Lavras do Sul. As obras têm previsão de conclusão em 2028 e o investimento previsto supera R\$ 80 milhões, o que significa ampliar a capacidade produtiva para até 300 mil toneladas anuais.

Ainda em Caçapava do Sul, segundo o gerente geral da empresa, Diego Boeira, durante o final de semana passado foi feito todo o planejamento do início da operação. “A planta industrial também está avançando e deve ter toda a montagem dos equipamentos concluída até o próximo sábado”, acrescenta.

A expectativa da empresa é de que a partir da próxima semana já tenha minério chegando na planta. O material deve começar a ser vendido no início de junho.

Quando concluída a obra em Lavras do Sul, somando-se à operação já em andamento, elas po-



MÁRCIO SAPPER/DIVULGAÇÃO/JC

Fábrica em Caçapava do Sul iniciou produção na segunda-feira, e pode gerar 150 mil toneladas anuais

derão representar cerca de 10% da demanda de fosfato do Rio Grande do Sul, destaca a empresa. Ainda segundo a Agua, “a produção regional de fosfato busca oferecer

uma alternativa para reduzir a dependência externa de fertilizantes, especialmente em um cenário internacional marcado por instabilidades geopolíticas e pressão sobre

custos logísticos”. A venda do produto, ao menos inicialmente, será focada no Estado, para suprir uma demanda que resulta em altos índices de importação do produto.

Poços não são todos iguais: o que diferencia a água segura dos sistemas públicos da água de poços particulares?

O avanço da crise climática no Brasil, especialmente após as enchentes históricas no Rio Grande do Sul, intensificou a busca por fontes alternativas de abastecimento de água. Nesse cenário, os poços profundos passaram a integrar a estratégia de segurança hídrica dos sistemas públicos, funcionando como complemento aos mananciais tradicionais em períodos de estiagem, enchentes e oscilações no abastecimento.

Especialistas alertam, porém, para a diferença entre os poços operados por concessionárias, como a Corsan, e os poços particulares sem controle técnico. Nos sistemas públicos, a captação subterrânea faz parte de uma estrutura planejada, baseada em estudos hidrogeológi-

cos, licenciamento ambiental, monitoramento permanente e análises laboratoriais contínuas. A água passa por tratamento e segue padrões definidos pelo Ministério da Saúde.

Segundo a diretora-presidente da Corsan, Samanta Takimi, o objetivo é garantir resiliência operacional sem comprometer o equilíbrio ambiental, utilizando apenas parte da capacidade dos aquíferos e assegurando sustentabilidade no longo prazo.

Já os poços particulares irregulares operam, muitas vezes, sem estudos técnicos, fiscalização ou monitoramento da qualidade da água. Embora a água possa parecer limpa, ela pode conter contaminantes invisíveis, como coliformes fecais, vírus, nitratos,

agrotóxicos e metais pesados, associados a doenças e riscos à saúde pública.

Além das questões sanitárias, especialistas apontam impactos ambientais da perfuração indiscriminada de poços, como o rebaixamento do lençol freático e a redução da disponibilidade hídrica regional. A legislação brasileira também determina que, onde há rede pública disponível, a conexão é obrigatória, tornando irregular o uso de poços particulares para consumo humano nesses locais.

Apesar do crescimento das soluções subterrâneas, técnicos reforçam que a rede pública tratada continua sendo a forma mais segura de consumo, por garantir monitoramento contínuo, rastreabilidade e fiscaliza-

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Corsan
Conteúdo multimídia patrocinado

CORSAN/ DIVULGAÇÃO/JC



Especialistas alertam para os riscos sanitários e ambientais do uso irregular de poços particulares sem controle técnico

ção permanente.

A experiência recente do Rio Grande do Sul evidencia que enfrentar eventos climáticos extremos exige sistemas integrados, planejados e sustentáveis. Nesse con-

texto, especialistas defendem que segurança hídrica não significa apenas acesso à água, mas acesso à água segura, monitorada e operada com responsabilidade técnica e ambiental.

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 250 - Ano 93

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2026: Registro de preços para aquisição de equipamentos para praças escolares. ABERTURA: 03.06.2026. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2026: Aquisição de compressor de ar. ABERTURA: 08.06.2026. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2026: Contratação de empresa para execução de sanitário para uso de pessoas com necessidades especiais - PNE, junto ao Prédio Administrativo. ABERTURA: 10.06.2026. HORÁRIO: 08 horas.
 Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.
Arroio do Meio, 21 de maio de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

CÂMARA DE VEREADORES DE SAPIRANGA
COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
AVALIAÇÃO PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AUDIÊNCIA DAS METAS FISCAIS – 1º QUADRIMESTRE - 2026
AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS pelo Poder Executivo, relativo ao 1º Quadrimestre de 2026, nos termos do artigo 9º, § 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal de 04 de maio de 2000, a realizar-se no dia 28 de maio de 2026 às 15:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Sapiranga.
 Câmara Municipal de Sapiranga, 21 de maio de 2026.
Pedro Pereira
 Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ
Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0017/2026
 O Daeb - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé torna público que, no dia 05 de junho de 2026, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos visando CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DA SALA DA DIRETORIA OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ARROIOS E ESGOTO DE BAGÉ – Daeb. Informações pelo telefone (53) 32407800 - Ramal 221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br
MAX GERALDO MEINKE
 Diretor Geral do Daeb

SENAR | Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
 Administração Regional do Rio Grande do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 14/2026

Objeto: **Contratação de Plano de Saúde.**
 Data da disputa: **02/06/2026** (terça-feira), às **09h30min.**
 O processamento se dará pelo Portal <https://licitacoes-e2.bb.com.br>, onde os interessados deverão se cadastrar.

O Edital na íntegra poderá ser obtido nos portais:
<https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia>; ou
<https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2026-0>.

Outras informações pelo e-mail: cpl@senar-rs.com.br

Eduardo de Mércio Figueira Condorelli
 Superintendente

SLC PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ nº 90.522.921/0001-07
 NIRE 43300028283
 Ata de Assembleia Geral Ordinária
 (Sumário, conforme parágrafo 1º do artigo 130 da Lei 6.404/76)

1. DATA, HORA E LOCAL DA ASSEMBLÉIA: Realizada aos 11 (onze) dias do mês de maio de 2026, às 08h00min na sede social, na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Dr. Nilo Peçanha, 2900, 14º andar. **2. CONVOCAÇÃO:** Convocada mediante publicação de edital de primeira convocação no Jornal do Comércio - 2º Caderno, nas edições dos dias 28, 29 e 30 de abril de 2026. **3. ORDEM DO DIA:** a) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos. **4. PRESENCAS:** Acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, constituindo, assim, o quórum legal para aprovação das matérias constantes da ordem do dia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, bem como o representante dos auditores independentes auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S, o Sr. Vicente De Giacomo Pias. **5. ABERTURA, INSTALAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA MESA:** Aberta e instalada a Assembleia Geral pelo Diretor-Presidente, foram eleitos, como Presidente e Secretário, respectivamente, o Sr. Eduardo Silva Logemann e o Sr. Jorge Luiz Silva Logemann. O Sr. Presidente, abrindo os trabalhos, procedeu à leitura da ordem do dia, submetendo-a em seguida à discussão e votação dos presentes. **6. DELIBERAÇÕES:** Foram, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, nas matérias em que assim se faz necessário, tomadas por unanimidade de votos as seguintes deliberações: a) Aprovados por unanimidade o Relatório da Diretoria, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos estes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, já publicados na forma legal. b) Aprovado por unanimidade o resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 212.465.743,13 (duzentos e doze milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e três reais e treze centavos), com a seguinte destinação: b.1) R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais) para pagamento de dividendos, já pagos no exercício de 2025; b.2) R\$ 92.465.743,13 (noventa e dois milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e três reais e treze centavos), para a conta de Reserva de Lucros a Realizar; e b.3) Deixa de ser destinado o valor para a Reserva Legal, face ter atingido o limite do artigo 193 da Lei 6.404/76. **7. ENCERRAMENTO:** O Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, não havendo manifestação, deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, nos termos facultados pelo artigo 130, §1º, da Lei 6.404/76. Em seguida, a Ata, lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada. Presidente – Eduardo Silva Logemann; Secretário – Jorge Luiz Silva Logemann. p. BADEM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. – pp PAULO ROBERTO KRUSE; p. BLAUTOPF PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. – pp PAULO ROBERTO KRUSE; p. BREMEN PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. – pp PAULO ROBERTO KRUSE; p. FRANKFURT PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. – pp PAULO ROBERTO KRUSE; p. LEIPZIG PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. – pp PAULO ROBERTO KRUSE; p. ACIONISTAS. **AUTENTICAÇÃO:** Declaramos que a presente é cópia fiel da original lavrada no Livro próprio, bem como são autênticas as assinaturas do item anterior, pois foram apostas em nossa presença. **Porto Alegre, 11 de maio de 2026.** Presidente da Assembleia **Eduardo Silva Logemann;** Secretário da Assembleia **Jorge Luiz Silva Logemann.** Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11756197 em 15/05/2026 da Empresa SLC PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ 90522921000107 e protocolo 261904710 - 14/05/2026. Autenticação: 1D7882F69EB032ECFF788B8176C83C72EFA90. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 26/190.471-0 e o código de segurança XR2x Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/05/2026 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

Prefeitura Municipal de Esmeralda
PREGÃO ELETRÔNICO 11/2026
 Registro de Preço p/ futura contratação de empresas especializadas p/ conserto e manutenção de pneus de veículos leves, pesados e maquinários pertencentes a frota do Município (menor preço). Abertura: 04/06/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> acesso identificado. Edital: compras.licitacao@esmeraldas.net, www.esmeraldas.rs.gov.br ou <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>.
 Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE COXILHA
Pregão Eletrônico nº 08/2026
 Proc. 89/2026: Contratação de empresa especializada no fornecimento de oxigênio medicinal, cilindros e concentrador de oxigênio p/ UBS (menor preço por lote). Propostas: de 21/05 a 03/06/2026. Abertura: 03/06/2026 às 9h no www.portaldecompraspublicas.com.br.
 Edital: Av. Fioravante Franciosi, 68, (54) 31964930, licita@pmcoxilha.rs.gov.br, www.pmcxilha.rs.gov.br.
 João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 217/2026
 Objeto: Contratação de serviços de transporte rodoviário de passageiros, para realização do transporte escolar de alunos da Rede Pública Municipal (menor preço por item). Sessão: 03/06/2026, às 14h, no www.bl.org.br.
 Marcos Venícios Ewaldt da Silveira
 Prefeito Municipal

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90014/2026
 OBJETO: Prestação de serviços de telecomunicações para interligar a Central Privada de Telefonia Fixa Comutada IP (CPTFC-IP) localizada em prédio da Justiça Eleitoral em Porto Alegre - RS ao Sistema de Telefonia Fixa Comutada (STFC), com a capacidade de originar e receber todas as modalidades de comunicações telefônicas. EDITAL: sites www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 08-6-2026 às 14 horas, no site www.gov.br/compras.
 ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
 Diretora-Geral

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026
REGISTRO DE PREÇOS
 Objeto: Futura e eventual contratação de empresa(s) para o fornecimento, de forma parcelada, de materiais elétricos, destinados à manutenção e execução de serviços pelas Secretarias Municipais de São Vendelino/RS, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 03 de Junho de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanisul.com.br>.
 Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.
 Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O presidente do O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADO, COMPONENTES E DO VESTUÁRIO DE SANTA TAQUARA, com base e representação no município de Taquara, por seu presidente, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** a categoria profissional representada, considerando-se os empregados nas indústrias de calçados, componentes e de vestuários situadas na base territorial de representação desta entidade, a comparecerem a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no **dia 03 de junho de 2026**, tendo por local a sede da entidade na Rua Coronel João Pinto, nº 2353, centro de Taquara/RS, às **17:30h em primeira convocação**, e acesso não atingido o quórum legal, às **18:00h em segunda convocação**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a conveniência de se formalizar convenção ou acordo coletivo de trabalho abrangendo a categoria profissional representada e as categorias econômicas respectivas. I - No caso de aprovação, discussão e estabelecimento, mediante cláusulas, das condições econômicas e sociais que comporão o pedido; II - No caso de não aprovação, discussão e estabelecimento de formas legais e políticas a serem adotadas; 2) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes ao presidente do sindicato para negociar e firmar acordo, com qualquer das entidades patronais, podendo inclusive delegar poderes; 3) Frustrada a negociação coletiva referida nos itens anteriores, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de eleger mediador(es), bem como aceitar ou rejeitar as indicações de mediadores pelos sindicatos econômicos; 4) Frustrada a negociação com vista a convenção coletiva de trabalho, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de ajuizamento de ação de dissídio coletivo; 5) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa de as cláusulas econômicas e sociais da proposta para convenção ou acordo coletivo de trabalho, no caso de este não vir a ser formalizada, constituírem a base para a proposta de Ação de Dissídio Coletivo, tanto para julgamento, quanto para acordo. 6) Autorização para o sindicato, ajuizar ações coletivas e individuais na condição de substituto processual, conforme dispositivo legal, bem como a forma de coparticipação dos substituídos no custeio dos honorários de advogado do sindicato. 7) Autorização para o sindicato negociar com a categoria econômica, ou ainda por empresa PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de acordo com o que determina a Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000; 8) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre previsão de desconto da contribuição assistencial e ou confederativa dos empregados em favor do sindicato. a) Discussão e deliberação sob a fixação de valor, sistema de arrecadação e partilha da referida contribuição assistencial e/ou confederativa entre Sindicato, Federação e Confederação; b) Discussão e fixação quanto à época e o recolhimento do desconto das referidas contribuições assistenciais, assim como a fixação das penalidades para os casos de recolhimento em atraso. c) Discussão, deliberação e fixação sobre formas e época para recebimento das manifestações de oposição ao desconto da contribuição assistencial, sendo sugestão da diretoria que a oposição se dê na própria assembleia. 9) Discussão e deliberação, aprovando ou não, proposta de alteração estatutária. Convoca também para a realização de **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** que será realizada no dia **03 de junho de 2026**, tendo por local a sede da entidade na Rua Coronel João Pinto, nº 2353, centro de Taquara/RS, às **18hs30min. em primeira convocação**, e, não sendo obtido o quórum, às **19:00 hs. em última convocação**, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: 1) Discussão, e deliberação, aprovando ou não, sobre a prestação de contas do exercício de 2025. 2) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a previsão orçamentária para o exercício de 2027. Taquara, ___ de maio de 2026. Claudiomiro Wazem - Presidente

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/2026
 O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 08 de junho de 2026, às 13:30h estará recebendo as propostas para Registro de preços para eventual aquisição de insumos de impressão (toners e tinta) para atendimento as demandas das repartições municipais. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br/>; <https://pncp.gov.br/app/editsais>; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>
 Protásio Alves, 20 de MAIO de 2026
 Alencar Cecchin, PREFEITO EM EXERCÍCIO

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026
REGISTRO DE PREÇOS
 Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de lixeiras do tipo containers de plástico (PEAD), no qual servirá para atender a coleta de resíduos do Município de Pareci Novo/RS na área urbana, conforme descrição nos anexos do Edital. Fica reaberto o prazo do presente certame, com nova data de abertura para o dia 02 de junho de 2026, às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. O Edital encontra-se disponível no site oficial do Município: <https://www.parecinovo.rs.gov.br>.
 Informações pelo telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Pareci Novo/RS, 21/05/2026. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2026
 O Município de Casca-RS, em conformidade com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal nº 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 02/06/2026, com início às 09h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2026
 O Município de Casca-RS, em conformidade com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal nº 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para AQUISIÇÃO DE MATERIAL AMBULATORIAL. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 02/06/2026, com início às 13h00min. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.
 Jurandi Neri Perin, Prefeito Municipal

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 4330002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 05 de maio de 2026 às 10:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os Conselheiros aprovaram a alteração do veículo de imprensa para fins de publicações legais da Companhia, passando tais publicações a serem realizadas apenas no "Jornal do Comércio do RS", em formato resumido, com divulgação simultânea na íntegra no portal eletrônico do referido jornal, disponível em www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, sendo descontinuada as publicações no jornal "Valor Econômico". Os Conselheiros aprovaram a alteração do portal de notícias para a divulgação de Atos e Fatos Relevantes, os quais passarão a ser realizados no portal eletrônico "MZ", disponível em www.mzgroup.com.br/fatos-relevantes/. As divulgações de Atos e Fatos Relevantes continuarão sendo realizadas no: (a) sistema eletrônico disponibilizado pela Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/>); (b) do website de Relações com Investidores da Companhia (www.irani.com.br/ri/). Os Conselheiros aprovaram a atualização da **Política de Divulgação e Uso de Informações de Ato ou Fato Relevante** da Companhia. A Administração da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11751546 em 11/05/2026 e protocolo 261827235 - 10/05/2026. Autenticação: B4D3DDAD50C25D8F99EFCFD44F3AA0F9709D274. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 04 de maio de 2026 às 10:15 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **5. Deliberação:** Aprovar a destinação de Participação aos Administradores, com base nas Demonstrações Financeiras do 1T26 da Companhia. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11754817 em 13/05/2026 e protocolo 261852337 - 12/05/2026. Autenticação: B0A2C96D99DE31B3CDF17 EEF2F98EEEAE81F5898. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 04 de maio de 2026 às 10:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 400, Salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, foi convocada tempestivamente e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração, por unanimidade dos presentes, deliberou: i. Aprovar a distribuição de dividendos intercalares aos acionistas, no valor total de R\$ 5.170.387,00, correspondentes a R\$ 0,022431061 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de maio de 2026 ("Dividendos Intercalares - 1º Trimestre"). ii. Registrar que o montante dos Dividendos Intercalares - 1º Trimestre ora aprovados, perfazem 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2026; iii. Registrar que as ações de emissão da Companhia serão negociadas *exproventos* em relação aos Dividendos Intercalares - 1º Trimestre a partir de 08 de maio de 2026 (inclusive) e o pagamento aos Acionistas dos Dividendos Intercalares - 1T26, será realizado até 20 de maio de 2026. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11751602 em 11/05/2026 e protocolo 261832514 - 10/05/2026. Autenticação: 460B0D750647AF6E9E A8A2FF8F9EA4E6B8EA966. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, <https://www.gov.br/cvm/pt-br>, <https://www.b3.com.br>, e <https://ri.irani.com.br>.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO AVISO DE LICITAÇÃO

LEILÃO Nº 01/2026 RETIFICAÇÃO. Objeto: venda de bens móveis de propriedade do município de Liberato Salzano/RS. Abertura: 23/06/2026, às 09:30 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO - registro de preços Nº 17/2026 Objeto AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE ALIMENTOS PARA OS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO CRAS.

MUNICÍPIO DE BROCHIER-RS AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2026 - TIPO MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Serviços com máquinas rodoviárias. Apresentação de propostas até às 08:30 horas e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA AVISO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O PREFEITO MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA - RS, comunica que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado, regido pelo Edital nº 117/2026, para seleção de Motoristas e Operadores de Máquinas e Equipamentos.

TMSA TMSA - Tecnologia em Movimentação S/A

Relatório da Administração

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas a seguir são apresentadas de forma resumida e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão.

situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

Mensagem da Administração: Senhores Acionistas e demais Stakeholders: Submetemos à apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Resumidas da TMSA - TECNOLOGIA

EM MOVIMENTAÇÃO S.A., acompanhadas do Relatório Resumido do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Table with columns: Ativo, Controladora, Consolidado, Passivo, Controladora, Consolidado. Rows include Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Estoques, etc.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Table with columns: Lucro líquido do exercício, Outros Resultados Abrangentes, Total do Result. Abrangente do Exerc. Rows include Ajuste de conversão s/invest. exterior, Realização da reserva do custo atribuído, etc.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2023, Saldos em 31 de dezembro de 2024, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido. Rows include Lucro Líquido do Exercício, Realização Reserva de Reavaliação, etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A. ("Controladora", "TMSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle acionário nacional, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e atua por meio de suas controladas diretas e indiretas.

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Table with columns: Passivo, Controladora, Consolidado. Rows include Receita Operacional Líquida, Custos dos Produtos e Serviços Vendidos, Lucro Bruto, etc.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Table with columns: Método Indireto, Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento, Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento. Rows include Contas a Receber, Estoques, Títulos e Valores Mobiliários, etc.

Reservas de Lucros

Table with columns: Reserva de Retenção de Lucros, Investimentos e Capital de Giro, Reserva de Reavaliação, Reserva de Incentivos Fiscais, Lucros (Prej.) Acumulados, Result. Abrang. Ajustes de Aval. Patrimonial, Total. Rows include Reserva de Retenção de Lucros, Investimentos e Capital de Giro, etc.

2025 e do exercício do controle integral, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10, Demonstrações Consolidadas, os ativos, passivos, receitas e despesas da Controlada passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações financeiras da Controladora a partir da data da aquisição.



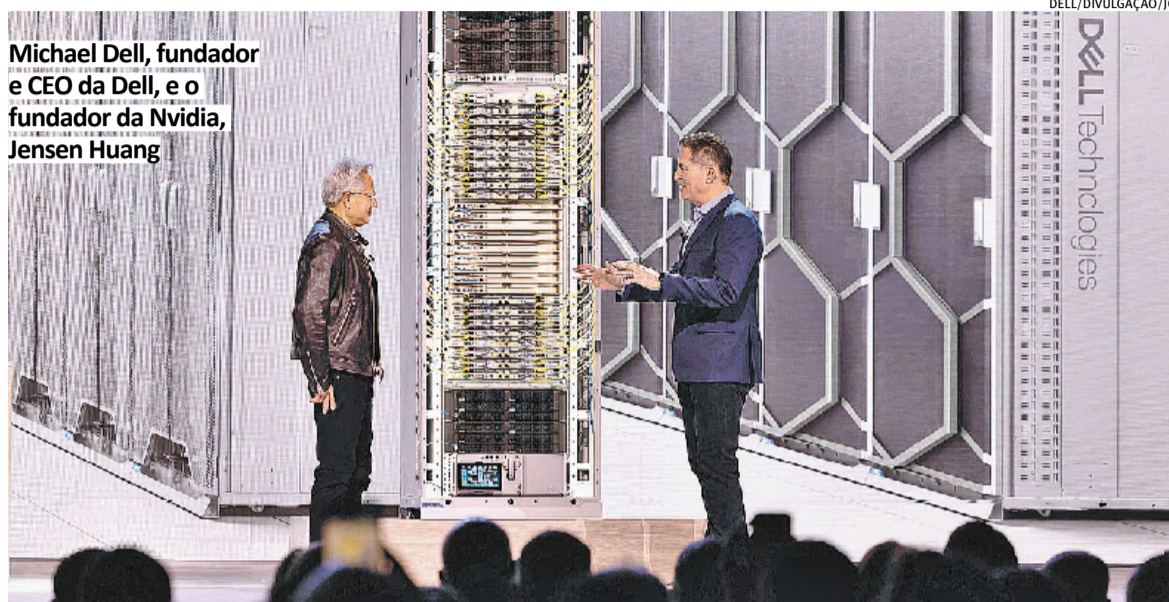
Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas 🇺🇸

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Michael Dell, fundador e CEO da Dell, e o fundador da Nvidia, Jensen Huang

DELL/DIVULGAÇÃO/JC

IA Agêntica traz ganho massivo de produtividade

A IA Agêntica superou, definitivamente, a fase de uma promessa experimental. A visão dos principais executivos do mercado é que essa tecnologia será capaz de trazer um ganho de produtividade sem precedentes. Nesse cenário de mudanças bruscas nos modelos de negócios, a pressão é inevitável, admitem os fundadores da Dell Technologies, Michael Dell, e da Nvidia, Jensen Huang.

“As empresas que redesenham seu trabalho em torno da IA vão acumular vantagens e uma velocidade maior do que em qualquer outro momento da história”, diz Dell. Mas, admitiu que esse cenário traz com ele alguma dor. “É empolgante e estimulante. Às vezes, é exaustivo, e sei o quanto os líderes sentem a pressão, mas isso tudo é inevitável”, disse.

O bate papo que atraiu palmas, flashes e atenção total do público



“O cenário é empolgante e estimulante. Às vezes, é exaustivo, e sei o quanto os líderes sentem a pressão, mas isso tudo é inevitável”

Michael Dell

no Dell Technologies World 2026, em Las Vegas, mostrou todo o entrosamento entre dois dos maiores executivos globais de tecnologia.

Eles falaram sobre o futuro dos negócios, Inteligência Artificial Agêntica e, claro, o fortalecimento da relação entre as duas companhias.

“Nós crescemos juntos”, disse Huang a Michael Dell, ao falar sobre a trajetória das duas empresas. Dell foi na mesma linha. “A próxima era da infraestrutura será construída por meio de parcerias profundas entre empresas que estão avançando em computação acelerada e empresas que sabem como implementá-la no mundo real. Nenhuma empresa faz tudo sozinha”, alerta.

Um dos temas mais estratégicos do cenário geopolítico atual, a Inteligência Artificial ocupou boa parte da conversa dos executivos. O anfitrião do evento, que reúne mais de 5 mil pessoas, disse que esse é um momento existencial importante para as organizações.

Jensen Huang, o homem que lidera a primeira empresa a atingir US\$ 5 trilhões de valor de mercado (impulsionada pelos seus movimentos decisivos na IA), enfatizou o potencial dos agentes de IA. Mais do que isso, destacou os desafios de infraestrutura e dos humanos nesse cenário.

“Uma IA autônoma exige mais capacidade computacional, já que, ao invés de precisar responder apenas a uma consulta, precisa fazer



“Chegamos agora à era da IA útil, razão pela qual a demanda está se tornando parabólica — absolutamente parabólica”

Jensen Huang

isso 100 ou mil vezes. Sem falar que o agente faz em uma semana o que antes exigiria o trabalho de uma equipe inteira por vários dias”, disse.

Huang contou que a quantidade de trabalho de software que hoje a Nvidia faz com suporte de agentes é incrível. “Os agentes estão agora por toda parte, todos os dias, em nossos produtos, em toda a nossa empresa, na empresa de vocês. Um engenheiro, um engenheiro realmente bom, hoje, trabalha com um agente. Mas um engenheiro realmente excelente no futuro estará orquestrando vários agentes ao mesmo tempo”, comentou.

A expectativa é de que os gastos globais com infraestrutura de IA possam atingir entre US\$ 3 e US\$ 4 trilhões até 2030.

Empresa anuncia solução para implantar workflows de IA Agêntica localmente

O Dell Deskside Agentic AI, uma nova adição à Dell AI Factory com Nvidia, foi anunciado pelo fundador e CEO da Dell, Michael Dell. A novidade oferece a grupos de trabalho a capacidade de implantar e escalar workflows de IA Agêntica localmente sem as restrições de custo, latência e soberania de dados de abordagens exclusivamente em nuvem. Com o Nvidia OpenShell agora suportado em toda a Dell AI Factory com Nvidia, as empresas terão um único framework de segurança e camada de aplicações de políticas do desktop aos servidores Dell PowerEdge XE.

Isso é interessante porque, à medida que workflows de IA migram para arquiteturas agênticas, o uso de tokens se multiplica em ritmo acelerado, impulsionando custos de nuvem que podem se tornar difíceis de serem suportados pelas empresas.

De acordo com a empresa, organizações executando IA Agêntica precisam de infraestrutura que aborde economia, segurança e soberania de dados, e que escale com os workloads sem exigir uma reconstrução a cada amadurecimento.

“O token mais eficiente é

aquele produzido mais próximo dos dados, e a maior parte dos dados empresariais não está na nuvem. O Dell Deskside Agentic AI oferece a cada grupo de trabalho um ambiente local seguro para executar agentes, manter custos previsíveis e manter a propriedade intelectual dentro da empresa”, aponta o COO da Dell Technologies, Jeff Clarke.

Segundo ele, o que funciona no desktop escala para o data center. “Esse é um modelo de implantação para a próxima década”, defende.

O vice-presidente de Plataformas de IA da Nvidia, Justin Boitano, comenta que, à medida que as empresas reformulam e escalam o futuro do trabalho com IA agêntica, elas buscam uma infraestrutura que abranja toda a organização. “Isso envolve desde as mesas onde o trabalho acontece até as AI factories onde a inteligência escala. Com o Nvidia OpenShell em toda a Dell AI Factory with Nvidia, as empresas podem desenvolver localmente, escalar com segurança e implantar IA agêntica em uma plataforma única e consistente”, diz.



DELL/DIVULGAÇÃO/JC

PENSE RÁPIDO

com Luís Gonçalves, presidente da Dell Technologies América Latina



Os executivos hoje sofrem mais pela pressão de inovar ou pelo medo de errar?

A pressão de inovar sempre existe. O medo de errar tem que ser uma coisa já ultrapassada, porque quem não erra hoje em dia não consegue realmente se lançar às novas oportunidades.

A IA hoje em dia exige mais coragem ou mais disciplina?

Ambos. Coragem porque realmente é um desafio enorme e disciplina, porque, se não fizer certo, o preço a pagar é alto.

Quando o desafio é implantar novas tecnologias, o que é mais perigoso: agir cedo demais ou muito tarde?

Agir muito tarde pode ser fatal para a sua existência, então, vai cedo, erra, tenha coragem, seja disciplinado e toca ficha.

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					12 meses
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,00
2026*	4,92
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.035,50	224.225	5.073,00	-	5.061,00	-
Jul/2026	5.066,50	4.925	5.089,50	-	5.089,50	-
Ago/2026	5.320,14	-	5.320,14	-	5.320,14	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 19/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,401	155.171	14,404	-	14,40	-
Jul/2026	14,356	326.625	14,358	-	14,346	-
Ago/2026	14,288	21.177	14,30	-	14,292	-
Set/2026	14,26	9.740	14,26	-	14,24	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	105,02
WTI/Nova Iorque/Jul	98,26

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
20/05	5,0029	5,0034	-0,74%
19/05	5,0400	5,0405	+0,84%
18/05	4,9980	4,9985	-1,37%
15/05	5,0668	5,0678	+1,63%
14/05	4,9853	4,9863	-0,45%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1100	5,1940
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	6,0300	6,1090
Franco Suíço	5,2000	6,7500
Libra Esterlina	6,1000	7,2000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

20/05/2026 - Valor de venda	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0301
Dólar (EUA)	5,0301	1
Euro	5,845	1,162
Yene (Japão)	5,0301	158,85
Libra Esterlina (UK)	6,7615	1,3442
Peso Argentino	0,003599	1398,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
20/05	343,000	4.535,30
19/05	343,000	4.511,20
18/05	343,000	4.558,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

20/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 388.737,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,77
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
19/05	368.107
18/05	369.035
15/05	368.947
14/05	371.168
13/05	371.096
12/05	371.041

FONTE: BANCO CENTRAL

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05
Rendimento %	0,6052	0,6388	0,6695	0,6695	0,6715
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

Dia	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05
Rendimento %	0,6052	0,6388	0,6695	0,6695	0,6715

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.528,26	0,77	1,35	6,07
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)		GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 11/05/2026 a 15/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	59,74	65,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,69	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,96	15,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	161,10	230,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,08	65,00
Soja	saco 60 kg	112,00	114,52	120,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,90	6,36	7,00
Trigo	saco 60 kg	57,00	63,09	65,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,45	11,10

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2026	9,13
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2026	7,77
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias	

economia

Ibovespa tem alta de 1,77%, aos 177,3 mil pontos

Com a perspectiva de reabertura parcial do Estreito de Ormuz, o índice da B3 voltou ao azul após três sessões de baixa

/ MERCADO FINANCEIRO

Após três sessões no vermelho, o Ibovespa encontrou respiro ontem, em que colheu o maior ganho em porcentual desde 8 de abril. O ânimo decorre de relativa descompressão do cenário geopolítico, ante sinais de reabertura parcial do Estreito de Ormuz e de perspectiva renovada quanto a algum entendimento entre EUA e Irã. O índice ganhou impulso ao longo da tarde e encerrou em alta de 1,77%, aos 177.355,73 pontos, apesar da correção de Petrobras (ON -3,85%, na mínima do dia no fechamento, a R\$ 49,68; PN -3,23%), em dia de mergulho de quase 6%, no fim da tarde, nos futuros do Brent e do WTI.

Nesta quarta-feira, o giro foi a R\$ 28,5 bilhões. Na semana, o Ibovespa passa ao positivo no intervalo (+0,04%), ainda cedendo 5,32% no mês. No ano, avança 10,07%.

Na ponta ganhadora na sessão, CSN Mineração (+10,29%), Cury (+8,53%) e Lojas Renner (+7,77%). No lado oposto, além das duas ações de Petrobras, destaque também para SLC Agrícola (-1,61%) e Prio (-1,00%). Entre as blue chips, Vale ON subiu 1,21% e os ganhos entre os maiores bancos chegaram a 2,70%, em Bradesco PN.

“A bolsa subiu hoje (ontem), devolvendo parte das perdas expressivas observadas no pregão

de ontem. E a grande expectativa do dia gira em torno dos resultados da Nvidia, que funcionam praticamente como um catalisador global e ajudam a sustentar o movimento positivo dos mercados”, diz Nicolas Gass, estrategista de investimentos e sócio da GT Capital.

“Os investidores aguardam com atenção os números trimestrais da gigante dos semicondutores, com expectativa de que a receita avance cerca de 80%, alcançando algo próximo de US\$ 80 bilhões. A empresa funciona como um termômetro do apetite por risco, inteligência artificial e tecnologia.”

Em Nova York, no fechamento desta quarta-feira, Dow Jones marcava alta de 1,31%, S&P 500, de 1,08%, e Nasdaq, de 1,54%.

Gass observa também que a ata do Federal Reserve, divulgada no período da tarde, contribuiu para dar fôlego extra ao apetite por risco, impulsionando também o Ibovespa, ao desempenhar o papel de uma espécie de “âncora de curto prazo”. “O mercado já precifica uma probabilidade superior a 40% de uma alta de juros pelo Fed em setembro, e parte relevante da curva já incorpora esse cenário. Isso limita uma abertura adicional de prêmio e abre espaço para realização nas taxas mais longas em sessões de menor aversão ao risco e maior estabilidade”, explica.

No quadro de fundo, ain-

da pautado pela geopolítica do petróleo, a percepção de que venha a ocorrer “alguma normalização” da passagem de embarcações pelo Estreito de Ormuz animou os investidores, às voltas com preocupações sobre o efeito da alta da commodity sobre a inflação e os juros globais, destaca Matheus Spiess, analista da Empiricus Research. “Houve notícias de que algumas embarcações conseguiram atravessar o estreito sem maiores problemas”, o que resultou em descompressão nos preços dos contratos futuros em Londres e Nova York, nesta quarta-feira.

No início da tarde, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que está nos “estágios finais” de negociação com o Irã, em comentários a repórteres feitos a caminho de um evento na Associação da Guarda Costeira. Segundo o grupo de imprensa da Casa Branca, Trump também reiterou ameaças a Teerã, caso um acordo não seja alcançado. “Veremos o que acontece. Ou conseguimos um acordo, ou faremos coisas um pouco desagradáveis; espero que não chegue a isso”, enfatizou.

O dólar exibiu queda firme ontem, marcada por amplo apetite ao risco no exterior, mas manteve-se acima da linha de R\$ 5,00 no fechamento. Com redução dos temores inflacionários, as taxas dos Treasuries recuaram, o que abriu espaço para a recuperação

Fechamento



Volume R\$ 28,507 bilhões

de divisas emergentes.

Afora uma alta pontual pela manhã, quando registrou máxima de R\$ 5,0576, o dólar à vista operou em queda no restante do dia.

Com mínima de R\$ 4,9999, na última hora de negócios, fechou em baixa de 0,74%, a R\$ 5,0034, levando as perdas na semana a 1,27%. A moeda norte-americana ainda avança 1,02% frente ao real no mês, após desvalorização de 4,36% em abril. No ano, recua 8,85%.

“Moedas emergentes se valorizam hoje (ontem) com um movimento de apetite ao risco. Temos notícias de passagem de navios pelo Estreito de Ormuz e alívio na curva de juros nos Estados Unidos”, afirma o gestor de portfólio Marcelo Bacelar, da Azimut Brasil Wealth Management. “Trump está em um mo-

mento difícil, com a proximidade dos “midterms” (eleições legislativas de meio de mandato nos EUA) e, apesar de às vezes falar mais grosso, vai buscar um jeito de terminar a guerra.”

As cotações do petróleo caíram quase 6% com as falas de Trump e notícias sobre o fluxo de petroleiros por Ormuz.

O contrato do Brent para julho, referência de preços para a Petrobras, fechou em baixa de 5,62%, a US\$ 105,02 o barril. Bacelar, da Azimut, ressalta que a volta do dólar para a casa de R\$ 5,00 nos últimos dias, após a taxa de câmbio ter operado abaixo de R\$ 4,90 no início de maio, é resultado tanto do estresse nas curvas globais de juros quando aumento do risco político local com a desidratação da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na esteira do Flávio Day 2.0.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,27	+35,00%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,560	+23,81%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,540	+20,31%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,250	+17,92%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,260	+16,67%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,00	-33,48%
Light S.A.	2,85	-31,82%
Light S.A.	2,90	-30,12%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,00	-23,08%
Porto Sudeste VM SA	4,22	-13,88%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma
 (N1) Cias Nível 1

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,79	+5,66%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,60	-3,23%
Banco Bradesco SA Pfd	17,86	+2,70%
Banco do Brasil S.A.	20,70	+2,32%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,67	+2,29%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,09%
Petrobras PN	-3,21%
Bradesco PN	+2,7%
Ambev ON	+2,28%
Petrobras ON	-3,91%
MBRF SA ON	+7,09%
Vale ON	+1,11%
Itausa PN	+2,61%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,31	Nasdaq +1,54	FTSE-100 +0,99	Xetra-Dax +1,38	FTSE(Mib) +1,71	S&P/ASX -1,26	Kospi -0,86
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,70	Ibex +2,16	Nikkei -1,23	Hang Seng -0,57	BYMA/Merval +0,50	Xangai -0,18	Shenzhen -0,28

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 21/2026 - Execução da obra Pavimentação asfáltica na Estrada Luiz Carlos Pasa. Data da sessão: 09/06/2026, às 08h30min.
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 22/2026 - Execução da obra Pavimentação Asfáltica da Estrada FR 164. Data da sessão: 10/06/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA PROCESSO 046/2026 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 11/2026 REGISTRO DE PREÇOS Nº 05/2026

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais de higiene e limpeza para diversas secretarias. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico www.bll.org.br, no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 21/05/2026 até as 8h30min do dia 10/06/2026. Abertura das propostas: às 8h31min do dia 10/06/2026. Início da sessão de disputa por lances: às 9h31min do dia 10/06/2026. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.gov.br, em editais - pregão eletrônico 11/2026. Água Santa, 19 de Maio de 2026. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO – 013/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 650/2026, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 013/2026, o qual tem por objeto a aquisição de containers em plástico injetados com a capacidade de 1000 litros. Data limite para envio das propostas: 08 de junho de 2026, às 13 horas. Início da disputa: 08 de junho de 2026, às 14 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400 (ramal 203), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 20 de maio de 2026. Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

MARINHA DO BRASIL
 CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA
 EM RIO GRANDE

MINISTÉRIO DA
 DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2026 - UASG 785810

O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para a **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo a reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, para atendimento das necessidades do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande (CelMRG) e Organizações Militares apoiadas.** O processo licitatório refere-se ao Processo nº 63408.000130/2026- 27 com um total de 04 itens licitados.

Edital: Disponível a partir de 21/05/2025, das 08h00 às 16h00, no endereço: Av. Almirante Maximiano da Fonseca, 2000, 4ª seção da Barra, Barra - Rio Grande/RS, ou pelo site <https://www.gov.br/compras/edital/>.

Entrega das Propostas: A partir de 21/05/2025, às 08h00, no site www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 08/06/2025, às 09h00, no site www.gov.br/compras.

Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATSER e do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

TRAMONTINA S/A CUTELARIA

Carlos Barbosa – RS
 CNPJ nº 90.050.238/0001-14 - NIRE 43300005071

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Dia 29 de abril de 2026, às 10h00min (dez horas), na sede social da empresa, sita na Av. Ivo Tramontina, nº 1024, Bairro Triângulo, em Carlos Barbosa, RS, CEP 95-185-000. **2. PARTICIPANTES:** Compareceram acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do total do capital social com direito a voto, conforme Livro de Presenças de Acionistas. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente, o Sr. Alessandro Spiller; e, Secretário, o Sr. Jonathan Piva de Almeida. **4. PUBLICAÇÕES LEGAIS:** No Jornal do Comércio Impresso (JC-I), no "Segundo Caderno" e no Jornal do Comércio Digital (JC-D), Lei número 13.828 de 2019, com acesso <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, no "Caderno Publicidade Legal", sendo a) **Aviso aos Acionistas/2026** não foi publicado considerando que o b) **Balanco Patrimonial/2025** o foi no dia 16/03/2026, em tempo hábil, na forma da lei, sendo no JC-I à pág. 04 e no JC-D à pág. 07; e, o c) **Edital de Convocação aos Acionistas** nas edições de 16/04/2026, 17/04/2026 e 20/04/2026, sendo, na versão digital, respectivamente, às págs. 17, 10 e 8, e, na versão impressa, respectivamente, às págs. 4, 1 e 3. **5. LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** 1. Dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que o seu conteúdo é de inteiro conhecimento dos acionistas; **2.** As declarações de voto, protestos e dissidências, porventura apresentadas, serão recebidas, numeradas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Companhia, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei 6.404/76; e, **3.** Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas, nos termos do artigo 130, §5º e 2º, da Lei 6.404/76, respectivamente. **6. ORDEM DO DIA:** **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** **1.1.** Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Parecer da Auditoria Independente relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **1.2.** Destinar o resultado do exercício social de 2025; **1.3.** Fixar o montante global anual para a remuneração da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Consultivo; **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** **2.1.** Atualização do objeto social da Companhia, com a inclusão de novas atividades; e **2.2.** Sua consequente alteração estatutária. **7. DELIBERAÇÕES E APROVAÇÕES:** Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, bem como do material relacionado, que fica arquivado na sede da Companhia, os acionistas, deliberando por unanimidade dos presentes: **Em Assembleia Geral Ordinária:** **7.1.1)** Aprovaram as contas dos administradores e todos os seus atos administrativos, acompanhadas do Relatório da Auditoria Independente relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. A deliberação levou em conta a recomendação prévia do Conselho de Administração, expressa em ata própria, devidamente arquivada na Companhia e de uso exclusivo interno, realizada na reunião de 24 de abril de 2026. **7.1.2)** Aprovaram a proposta da administração de destinação do lucro líquido do exercício que, após a constituição da reserva legal e da provisão para distribuição do dividendo mínimo obrigatório, resultou na importância de R\$ 190.347.263,10, o qual, somado ao saldo do exercício anterior, resulta em R\$ 559.380.732,11 e que consta no Balanco Patrimonial na conta Saldo à disposição da Assembleia, que por não haver distribuição de dividendos será somado à reversão da provisão para dividendo mínimo no valor de R\$ 3.884.638,02, totalizando nesta conta o valor de R\$ 563.265.370,13. **a)** com a distribuição de dividendos deliberada pela AGE de 17/09/2025 no valor de R\$ 170.000.000,00 e o aumento do capital realizado pela AGE de 30/01/2026 no valor de R\$ 429.000.000,00 (com saldo da conta Reserva Legal e parte do Saldo à Disposição da Assembleia), a conta "Saldo a Disposição da Assembleia", no valor de R\$ 4.368.248,25, continuará nessa mesma conta e sua destinação será deliberada por uma nova assembleia oportunamente. **7.1.3)** Tendo sido apresentada declaração de renúncia às suas remunerações por todos os Conselheiros de Administração, em declaração apartada de 24 de abril de 2026, na qual abdicam do recebimento de seus honorários; em ato contínuo, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a remuneração global da Diretoria, na importância de até R\$ 375.000,00 mensais. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** **7.2.1)** Aprovaram a inclusão, no objeto social da Companhia, das atividades de: testes e análises técnicas (testes e análises laboratoriais) CNAE 7120-1/00; Serviços de Engenharia CNAE 7112-0/00; Serviço de tratamento e revestimento de metais CNAE 2539-0/02; e geração de energia elétrica CNAE 3511-5/01. **7.2.2)** Em decorrência da deliberação acima, aprovar a alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 3º – O objeto social da Companhia é a exploração da indústria metalúrgica; e fabricação e o comércio atacadista e varejista, a importação e exportação de cutelarias, utilidades domésticas em geral, ferramentas agrícolas, materiais de pesca; demais artigos ligados ao ramo; equipamentos de execução automática de áudio, vídeo e outros, inclusive jukeboxes; produção de laminados de alumínio; coleta de resíduos perigosos; tratamento e disposição de resíduos perigosos; tratamento e disposição de resíduos não perigosos; comércio atacadista de resíduos de papel e papéis; comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicas, exceto de papel e papéis; comércio atacadista de resíduos e sucatas; comércio atacadista e varejista de produtos de limpeza e higiene doméstica; revenda de produtos de terceiros; a reciclagem de materiais; reflorestamentos; testes e análises técnicas (testes e análises laboratoriais); serviços de engenharia; serviço de tratamento e revestimento de metais; e geração de energia elétrica. Parágrafo Único – A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá participar no capital social de outras sociedades ou consórcio de empresas. **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, da qual se lavrou ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes à Assembleia, os quais declaram, para todos os fins legais, estarem cientes das matérias deliberadas. Carlos Barbosa, RS, em 29 de abril de 2026. (Ass.) Alessandro Spiller – Presidente; Jonathan Piva de Almeida – Secretário; p/TRAMONTINA S/A, Alessandro Spiller – OAB/RS 37.848; p/DT Participações Ltda, Jonathan Piva de Almeida – OAB/RS 82.31; p/ Ampar Empreendimentos e Participações Ltda., Gabriel Heineck de Carvalho – OAB/RS 132.099; p/N3PAR Ltda., Gustavo Stenzel Sansverino – OAB/RS 102.193. **9. AUTENTICAÇÃO:** A presente ata é cópia fiel da ata transcrita no Livro próprio. Alessandro Spiller – Presidente. Jonathan Piva de Almeida – Secretário. JUCIRS. Certifico registro sob o nº 11756017 em 14/05/2026 de TRAMONTINA S.A. CUTELARIA, CNPJ 90050238000114 e protocolo 261862201 de 12/05/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.**

economia

Evento analisa estratégias e decisões financeiras

Diretora do BC e acadêmico de Harvard estiveram em encontro sobre finanças

/ SISTEMA FINANCEIRO

Cássio Fonseca, de São Paulo
 cassiof@jcrs.com.br

Dentre os principais destaques do Fórum Bem-Estar Financeiro, promovido ontem pelo Sicredi, em São Paulo, estiveram a diretora de Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central do Brasil (BC), Izabela Correa, e o professor da Harvard Business School, Michael Norton. A especialista trouxe uma fala explicativa sobre os avanços do órgão através da Cidadania Financeira, um conceito composto por pilares de atuação na capacitação das pessoas para o cotidiano econômico. Já o estadunidense destacou as nuances da relação entre dinheiro e felicidade para as pessoas.

Primeiro, a diretora do BC tratou da importância da inclusão das pessoas no sistema financeiro, destaca que 97% da população adulta do País está inclusa e que o desenvolvimento e adesão do Pix é um dos principais fatores, estabelecendo-se como um orgulho nacional.

Conforme dados do BC, o Pix possui cerca de 170 milhões de pessoas físicas cadastradas, sendo utilizado por 80% da população e responsável por incluir aproximadamente 60 milhões de pessoas no sistema financeiro. Além dis-



COLAB. CORPORATIVO/DIVULGAÇÃO/JC

Fórum Bem-Estar Financeiro, do Sicredi, ocorreu ontem em São Paulo

so, em abril, o sistema registrou 7,4 bilhões de transações. "O Pix é dinheiro que caminha na velocidade do nosso tempo. É uma infraestrutura pública e digital desenvolvida pelo Banco Central". "Mas temos desenvolvido outras iniciativas que atuam na inclusão. Destaco a Open Finance, que viabiliza que as pessoas tenham acessos a produtos e serviços mais adequados e estimula a competitividade no mercado", salienta Izabela. Ainda sobre bem-estar financeiro, ela detalha que é preciso falar sobre a centralidade do cliente no desenho dos serviços brasileiros e sobre estratégias de educação financeira que dialoguem com a realidade das pessoas. "A instituição financeira precisa avançar

nesses aspectos junto ao cliente e, obviamente, considerar vulnerabilidades. E precisamos de uma regulação que apoie na prevenção de golpes, para trazer segurança ao uso de nossas ferramentas", frisa a diretora.

Já Norton traz uma análise menos metodológica e mais comportamental. Segundo ele, se o dinheiro não traz felicidade, é provável que a pessoa não o esteja gastando da maneira correta. O especialista utiliza pesquisas psicológicas e parcerias com empresas para demonstrar como pequenas mudanças no comportamento de gasto podem impactar o bem-estar.

O ponto mais forte de sua fala é a superioridade das experiências sobre os objetos, exemplificando que, no caso de viagens, jantares e shows, eles geram felicidade inclusive antes, pela construção da expectativa. Ainda em uma visão sobre o tempo, Norton diz que memórias de experiências tendem a se tornar mais positivas com o passar dos anos, enquanto bens materiais começam a se deteriorar ou tornam-se obsoletos assim que saem da loja.

Por fim, descreve um teste em que pessoas receberam dinheiro para gastar com elas mesmas ou com terceiros. Ao final do dia, quem comprou algo para outra pessoa relatou níveis de felicidade significativamente maiores. Essas compras, inclusive, podem variar dos maiores aos menores valores. Em suma, o professor atrela bem-estar financeiro não apenas à quantidade de dinheiro gasto, mas a "transição do consumismo materialista para o investimento em experiências e conexões sociais".

AVISO DE LEILÃO

A Leiloeira IVANA MONTENEGRO CASTELO BRANCO ROCHA, JUCEB nº 18/902440-2, fará LEILÃO PÚBLICO do imóvel abaixo:
Imóvel: Apartamento nº 201 – Edifício Village Porto Seguro
Endereço: Rua São Luís, nº 1170, Bairro Petrópolis, no município de Porto Alegre/RS, CEP 90620-170
Matrícula: nº 101.670 da 2ª Zona de Registro de Imóveis de Porto Alegre/RS
1ª praça: 01/06/2026 às 10:00 - R\$ 461.368,20
2ª praça: 02/06/2026 às 10:00 - R\$ 297.078,99
COMITENTE: CREDITAS SOLUÇÕES FINANCEIRAS LTDA
Edital e informações: www.patiorochaleiloes.com.br / contato@patiorochaleiloes.com.br / (75) 3626-7353
 Porto Alegre/RS, 19/05/2026.
Ivana Montenegro Castelo Branco Rocha - LEILOEIRA PÚBLICA OFICIAL JUCEB nº 18/902440-2

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS LICITATÓRIOS:** **Licitação nº 53/2026, Pregão Eletrônico nº 36/2026 – Data de Abertura: 11/06/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa para realização do serviço de internet dedicada e locação de infraestrutura para comunicação entre os prédios utilizados pelo Município de São Francisco de Paula/RS. **Licitação nº 46/2026, Pregão Eletrônico nº 32/2026 – Data de Abertura: 24/06/2026, às 09h30min** – Aquisição de triturador/picador de resíduos vegetais rebocável, destinado ao processamento de galhos, troncos, podas, arbustos, folhas e demais resíduos provenientes da arborização urbana, visando atender às demandas da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. **Licitação nº 52/2026, Chamamento Público para Credenciamento nº 06/2026** – Credenciamento de produtores para aquisição de queijo artesanal serrana, destinado à utilização em degustações, mostras e eventos que promovam a valorização e divulgação do produto pelo Município. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 21 de maio de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Xi tenta projetar China como pivô da diplomacia global

Por outro lado, Putin busca reafirmar a parceria entre Pequim e Moscou

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A China busca se projetar como pivô global da diplomacia mundial em meio às guerras na Ucrânia e no Irã ao apresentar a visita do presidente da Rússia, Vladimir Putin, a Pequim ontem, como o exemplo de que o país está emergindo como “ponto focal da diplomacia global”.

A expressão foi publicada no jornal *Global Times*, braço da mídia estatal chinesa, como forma de mostrar que o país, sob a liderança de Xi Jinping, se projeta como o ponto de equilíbrio mais importante do tabuleiro geopolítico ao receber, com dias de diferença, o mandatário russo e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Se na semana passada Xi quis mostrar que a espinhosa relação com os americanos alcançava estabilidade, agora, com o velho amigo russo quer apresentar a centralidade crescente de Pequim em uma ordem internacional que os chineses consideram fragmentada. Putin, por sua vez, busca reafirmar a já conhecida e próxima parceria entre Pequim e Moscou.

O encontro ocorreu, segundo as chancelarias chinesa, por ocasião dos 25 anos do Tratado de Boa Vizinhança e Cooperação Amistosa e da comemoração do trigésimo aniversário das relações estratégicas, além de pautas como energia, economia e defesa.

Como forma de fazer frente à ordem comandada pelos EUA e, no caso chinês, se posicionar como intermediário diplomático, os mandatários emitiram uma de-



Líderes fecharam um grande acordo energético, mas não deram detalhes

claração conjunta defendendo a multipolaridade e novas formas de relações internacionais.

Xi, na cerimônia de assinatura dos atos, afirmou que Rússia e China são contra “toda intimidação unilateral e ações que revertam a história”. Putin declarou que os dois países desempenham um papel estabilizador nas relações internacionais.

Na avaliação de especialistas, a necessidade maior da aliança vem de Moscou. Enfraquecido pelas sanções impostas por países ocidentais em razão da guerra na Ucrânia e com a economia sobrecarregada pelos investimentos no conflito, a Rússia depende da aliança de poucos países, com destaque para a parceria chinesa.

Putin, porém, chegou a este encontro com leve vantagem em relação aos anteriores com Xi: o conflito no Irã fez com que a China passasse a depender mais do petróleo russo, já que o fechamento do Estreito de Ormuz obrigou

Pequim a acionar fontes diversificadas de abastecimento. Dados do Kremlin indicam que as exportações de petróleo russo à China cresceram mais de um terço no primeiro trimestre de 2026.

Moscou ainda segue fortemente dependente de Pequim em bens manufaturados, como carros, eletrônicos e maquinários. Segundo o Kremlin, o gasoduto Poder da Sibéria 2 seria o ponto focal da pauta. Embora relevante para a China, o projeto é apontado como uma tábua de salvação para Moscou diante da queda das exportações de gás para a Europa.

Travado por divergências de preços, o gasoduto pode transportar cerca de 50 bilhões de metros cúbicos de gás por ano à China e representa uma alternativa segura para Pequim em meio às rotas marítimas comprometidas pela guerra no Oriente Médio. O Kremlin afirmou que os líderes fecharam um importante acordo energético, mas não divulgou detalhes.

Trump cita ‘estágios finais’ de negociação com Irã

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que está nos “estágios finais” de negociação com o Irã, em comentários a repórteres feitos a caminho de evento na Associação da Guarda Costeira. Segundo a imprensa da Casa Branca, o republicano também reiterou ameaças a Teerã, caso um acordo não seja alcançado. “Ou conseguimos um acordo, ou faremos coisas um pouco desagradáveis, espero que não chegue a isso”, disse.

Mais cedo, o presidente já havia dado declarações para repórteres na Casa Branca, comentando sobre as primárias do Partido Republicano, as relações com o presidente da China, Xi Jinping, e brevemente sobre a situação no Oriente Médio.

Sobre o Irã, Trump havia dito que não está com pressa para fechar um acordo e chegou a citar antigas guerras dos Estados Unidos que tiveram duração de anos. “Estivemos no Vietnã por 19 anos, no Afeganistão e em outros luga-

res por 10 anos”, disse.

Trump também voltou a comentar a relação com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ao afirmar que o líder israelense “fará o que eu quiser que ele faça”, em meio às discussões sobre a condução da crise no Oriente Médio.

Em outra frente, o líder americano disse que conversará com o líder de Taiwan antes de decidir sobre um novo pacote de venda de armas à ilha, sem especificar quando ocorrerá o contato.

EUA e China fecham acordos sobre jatos da Boeing e carne bovina

A China concordou em comprar 200 jatos da Boeing e em retomar as importações de alguns produtos de carne bovina dos EUA, em um dos sinais mais claros até agora de alívio das tensões comerciais após a cúpula da semana passada entre o presidente Donald Trump e o líder chinês Xi Jinping.

O Ministério do Comércio da China informou que equipes dos dois países tiveram, na semana passada, discussões aprofundadas sobre tarifas e acertaram encaminhamentos sobre medidas tarifárias bilaterais, segundo comunicado oficial divulgado nesta quarta-feira.

Os dois países concordaram, em princípio, em discutir um arcabouço para reduções recíprocas de tarifas sobre produtos de valor equivalente no âmbito de um conselho comercial, com cada lado incluindo bens no valor de pelo menos US\$ 30 bilhões.

Os produtos aprovados por ambas as partes poderão, eventualmente, passar a ser tributados por alíquotas de nação mais favorecida (NMF) ou inferiores.

Se os dois países reduzirem tarifas sobre cerca de US\$ 30 bilhões em produtos, isso cobrirá

aproximadamente 10% das importações americanas provenientes da China. Pequim e Washington concordaram, em princípio, em incluir itens agrícolas relevantes no arcabouço de redução recíproca de tarifas e em estabelecer metas indicativas para ampliar o comércio agrícola em mão dupla.

Os EUA se comprometeram a suspender medidas de detenção automática aplicadas a produtos lácteos chineses desde 2008 e concordaram em trabalhar para remover medidas semelhantes sobre três categorias de produtos aquáticos chineses. Washington também aprovou importações-piloto de determinados produtos de bonsai da China.

Do lado chinês, Pequim retomará o registro de importadores qualificados de carne bovina dos EUA e reiniciará as compras de produtos avícolas de alguns Estados americanos, disse o ministério.

Em relação às terras raras, o ministério afirmou que as equipes comerciais dos dois países discutiram extensamente questões de controle de exportações e que estudarão conjuntamente das preocupações legítimas de cada lado.

Mergulhadores resgatam últimos corpos de italianos mortos em caverna

/ MALDIVAS

Equipes de resgate resgataram ontem, os dois últimos corpos dos quatro mergulhadores italianos que morreram durante uma expedição em uma caverna subaquática nas Maldivas. O grupo havia desaparecido na quinta-feira, dia 14, enquanto explorava uma caverna no Atol de Vaavu. Os corpos levados ao necrotério foram identificados como os de Muriel Oddenino e Giorgia Sommacal.

Na terça, as equipes já tinham recuperado os corpos de Monica Montefalcone e Federico Gualtieri. O corpo do instrutor de mergulho Gianluca Benedetti foi encontrado próximo à entrada da caverna no mesmo dia em que o grupo desapareceu. Monica e Giorgia eram mãe e filha.

Segundo o porta-voz presidencial Mohameed Hussain Shareef, o resgate foi realizado por três mergulhadores finlandeses especializados, com apoio da guarda costeira e da polícia local. Os quatro corpos foram localizados na segunda-feira, em uma das

áreas mais profundas da caverna, a cerca de 60 metros de profundidade, o dobro do limite permitido para mergulho recreativo no país.

As buscas chegaram a ser suspensas temporariamente após a morte de um mergulhador militar das Maldivas durante uma tentativa de resgate. A causa da morte dele ainda é investigada, mas colegas levantam a hipótese de narcose por nitrogênio ou complicações relacionadas à descompressão em grandes profundidades.

Segundo o governo local, os corpos estavam praticamente juntos na parte mais interna da caverna. As autoridades também afirmaram que, embora a expedição tivesse autorização oficial, pelo menos dois dos mergulhadores mortos não constavam na lista inicial apresentada às autoridades.

Shareef descreveu as condições dentro da caverna como “desafiadoras”, com correntes fortes, baixa visibilidade e terreno difícil. Um alerta de mau tempo também havia sido emitido na região nos dias anteriores ao acidente.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Moraes determina trâmite para extraditar ex-deputada

Carla Zambelli deve ser enviada ao Distrito Federal para cumprir pena

/ JUSTIÇA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou em decisão divulgada ontem que os Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores iniciem as providências necessárias para extraditar a ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A decisão foi tomada após a Justiça italiana autorizar, em março, que ela fos-

se enviada ao Brasil para cumprir pena.

A Corte de Apelação italiana proferiu decisões a favor da extradição de Zambelli nos dois processos em que ela foi condenada no STF, mas ainda existem recursos a serem analisados. Um deles deve ser avaliado nesta sexta-feira. A defesa argumenta que ela sofre perseguição política no Brasil e não teve direito a um julgamento justo.

No último dia 14, a Coordenação-Geral de Extradicação e Transferência de Pessoas Condenadas enviou decisão da Corte de Roma sobre o deferimento da extradição da ex-deputada e solicitou que sejam enviadas as garantias exigidas pelas autoridades italianas para a concretização do processo.

Carla Zambelli foi condenada pelo STF no ano passado a dez anos de prisão por invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e inserção de documentos falsos. Depois, recebeu uma segunda condenação, de cinco anos e três meses, por perseguir armada um homem na véspera do segundo turno das eleições de 2022.

Depois da primeira condenação, ela deixou o Brasil e foi para a Itália, onde foi presa. Caso os recursos restantes sejam rejeitados e a decisão de extradição seja confirmada, Zambelli deve ser transferida ao Brasil e ficar presa na Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia.



Ministro tomou decisão após Justiça italiana autorizar retorno ao Brasil

Decreto manda big techs prevenir conteúdos criminosos

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou, ontem, decreto que atualiza a regulamentação do Marco Civil da Internet. O texto trata dos deveres e possibilita a responsabilização das plataformas digitais sobre os conteúdos distribuídos em seus ecossistemas.

A medida ainda atribui competência à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) para regular, fiscalizar e apurar infrações ao Marco Civil da Internet.

O texto, que ainda será publicado no Diário Oficial da União, reforça que empresas que operam no Brasil precisam cumprir a legislação brasileira e atuar de forma proativa e proporcional para impedir a circulação massiva de conteúdos criminosos.

A assinatura ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto para marcar os 100 dias do Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio. Na ocasião, Lula também firmou decreto que visa reforçar a proteção das mulheres no ambiente digital.

Com as novas regras, o governo está atualizando uma regulamentação que já existe desde 2016, quando foi publicado o Decreto nº 8.771, que detalhava as obrigações do Marco Civil da Internet.

Entretanto, em 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou o artigo 19 do Marco Civil da Internet - que trata da responsabilização das plataformas - parcialmente inconstitucional e definiu obrigações para provedores de aplicações digitais que ainda precisavam de detalhamento operacional. "Assim, o decreto precisou ser atualizado para incorporar a decisão do STF e para ampliar a capacidade de agir diante do crescimento de fraudes digitais, golpes online e novas formas de violência na internet", explicou a Presidência, em comunicado.

O decreto estabelece medidas para o enfrentamento de fraudes digitais, anúncios enganosos e redes artificiais utilizadas para a disseminação de golpes. Uma das mudanças é a obrigação de empresas que comercializam anún-

cios guardarem dados que permitam eventual responsabilização dos autores e reparação de danos às vítimas.

As plataformas também deverão agir preventivamente para impedir a circulação de postagens relacionadas a crimes graves, como terrorismo, exploração sexual de crianças e adolescentes, tráfico de pessoas, incentivo à automutilação e violência contra mulheres, conforme o entendimento firmado pelo STF em relação ao Marco Civil da Internet.

Nos casos de conteúdos criminosos impulsionados por publicidade paga, as plataformas poderão ser responsabilizadas quando houver falhas recorrentes na adoção de medidas para prevenir fraudes, golpes e crimes. Para os demais casos, a remoção de publicações pode ocorrer após notificação, com espaço para análise pelas empresas, garantia de informação ao usuário notificante e dono do perfil ou conteúdo, e possibilidade de contestação da decisão.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br



Missões: orgulho gaúcho

A sessão solene pelos 400 anos das Missões Jesuíticas, pedida e presidida pelo deputado Pedro Wetsphalen (PP, 2º à esq. na foto) transformou o plenário da Câmara dos Deputados em um retrato do orgulho gaúcho. Mais do que uma homenagem histórica, o ato serviu para reforçar um discurso político recorrente entre parlamentares do Rio Grande do Sul: a defesa das raízes culturais, da identidade missioneira e da força política de uma região que ajudou a moldar a história do Brasil.

Patrimônio nacional

Entre os discursos mais enfáticos, esteve o do deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo). O parlamentar afirmou que visitar as Missões "muda a vida", ao permitir compreender como nasceu parte da história brasileira. O deputado destacou que as ruínas jesuíticas ultrapassam o simbolismo regional e representam um patrimônio nacional que precisa ser preservado e valorizado.

Preservação histórica

Van Hattem também lembrou o apoio destinado a municípios missioneiros em projetos de reestruturação turística e preservação histórica. Em tom político, aproveitou a cerimônia para reforçar alianças e projetar cenários eleitorais, citando o deputado federal gaúcho Ubiratan Sanderson (PL) como futuro companheiro no Senado. Na avaliação do parlamentar, o Rio Grande do Sul mantém a tradição de enviar a Brasília políticos "combativos", independentemente da posição ideológica.

Defensor da pauta missioneira

A homenagem acabou se transformando também em reconhecimento ao ministro do TCU Augusto Nardes, frequentemente citado como um dos principais defensores da pauta missioneira ao longo das últimas décadas. Van Hattem exaltou a atuação de Nardes no Tribunal de Contas da União e afirmou que o ministro teve papel decisivo no enfrentamento das "desordens das contas públicas" durante o processo que culminou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Investimentos em turismo

O clima da sessão mostrou que a pauta missioneira continua unindo diferentes alas políticas do estado. Prefeitos, vereadores, lideranças culturais e representantes municipalistas reforçaram o coro pela preservação do patrimônio histórico e pela ampliação dos investimentos em turismo e infraestrutura na região das Missões.

Identidade memória e pertencimento

No fundo, Brasília assistiu a algo raro nos dias atuais: parlamentares gaúchos deixando as disputas nacionais em segundo plano para falar de identidade, memória e pertencimento. Em tempos de polarização permanente, as Missões serviram como ponto de convergência política e emocional. Destaque na sessão para o vereador Odair Kempa de Dezesseis de Novembro e Ana Terezinha Dorneles, do CTG Jayme Caetano Braun. Os dois vestidos a caráter.

política

Juliana Brizola não descarta reverter privatizações no RS

Pré-candidata ao Piratini criticou concessões feitas nas últimas gestões



Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Pré-candidata ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT) criticou as privatizações promovidas durante os mandatos de Eduardo Leite (PSD) e, ao ser questionada sobre a possibilidade de reversão dos contratos firmados, caso eleita, disse que “tudo é possível” e que pretende criar uma mesa de diálogo com as empresas e a população. As afirmações foram feitas ontem durante a reunião-almoço Tá na Mesa, promovida pela Federasul.

“Não é uma discussão ideológica de: ‘eu vou quebrar contratos; eu vou romper a privatização’. Não é terra arrasada. A gente quer abrir uma mesa de diálogo. Agora, se a água estiver não chegando, se a energia estiver cara, como está - com atendimento péssimo ao consumidor - e se as escolas não melhorarem os seus índices, por que não rever? É possível rever? Tudo é possível”, afirmou a pedetista.

Ainda no tema das privatizações, Juliana contestou as ações e posições do atual governo de priorização do equilíbrio fiscal, ao citar a previsão de déficit primário de R\$ 4,8 bilhões apresentada pelo Piratini na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027.

“Se vendeu tudo neste Estado. Se vendeu a Corsan, a CEEE. Fizeram ajuste fiscal, se tirou direitos do servidor público, se transformou carreiras. Tudo em nome de um equilíbrio fiscal. Mas isso não ocorreu, porque a LDO (para



Pedetista participou da reunião-almoço Tá na Mesa, na Federasul

2027) prevê um déficit primário de R\$ 4,8 bilhões”, argumentou Juliana.

Durante discurso no painel da Federasul, cujo público que acompanhava era composto majoritariamente por empresários, a pré-candidata se comprometeu a não aumentar alíquotas tributárias e a não criar impostos. Outro compromisso firmado por Juliana foi de não atrasar os pagamentos de salários de servidores públicos.

A pré-candidata também elencou a saúde e a alta nos índices de feminicídio como os principais desafios para o próximo governador gaúcho. No tema dos feminicídios, ela destacou como referência medidas adotadas na Espanha, em que vítimas passam por um questionário, seguido por uma classificação de risco identificada a partir das respostas às questões e de direcionamento de ações de proteção a partir do risco apontado.

Outro ponto abordado foi o da coligação de oito partidos de centro-esquerda que se formou em

torno de sua pré-candidatura e que foi construída após meses de disputas entre o PDT e o PT gaúcho sobre quem lideraria a chapa. Neste sentido, ela disse que eles estão “deixando as divergências de lado” para “primeiro enxergar” as convergências.

A pedetista também destacou o legado de seu avô, o ex-governador gaúcho Leonel Brizola, e afirmou: “não vivo na sombra, vivo à luz de Leonel Brizola”.

Juliana ainda disse acreditar que, em um eventual segundo turno entre ela e Luciano Zucco (PL), terá o apoio tanto do governador Eduardo Leite, quanto do pré-candidato à sucessão da gestão, o vice-governador Gabriel Souza (MDB).

Sobre uma possível “nacionalização” das eleições ao Piratini, com uma disputa polarizada entre os presidentiáveis Lula (PT) e Flávio Bolsonaro, a pedetista afirmou que “a eleição é nacional”, destacando o apoio mútuo entre ela e Lula, e que muitos dos problemas do Rio Grande do Sul “têm solução em Brasília”.

Legislativo discute criação de órgão de enfrentamento à violência política

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre retomou na sessão de ontem a pauta da violência política, uma semana após a vereadora Juliana de Souza (PT) ter o seu pronunciamento interrompido pelo colega Mauro Pinheiro (PP), que tirou o microfone da sua mão durante uma fala. O texto analisado durante a sessão plenária rendeu debates entre vereadores da situação e da oposição e não foi à votação por falta de quórum.

O projeto em questão, de autoria da vereadora Grazi Oliveira (PSOL), propõe a instituição da Política Municipal de Enfrentamento à Violência Política de Gênero e Raça e a criação do Observatório Municipal da Violência Política de Gênero e Raça. O órgão teria o papel de monitorar, coletar dados, produzir análises e dar visibilidade a casos de violência e discriminação direcionados a detentoras de mandato, candidatas e mulheres atuantes na política local.

Durante o encaminhamento, a autora citou o caso da colega Juliana de Souza (PT) e vídeos

publicados pelo vereador Ramiro Rosário (Novo), nos quais expôs imagens suas em um supermercado da Capital. A vereadora julga a exposição como violência política de gênero. A parlamentar solicitou o adiamento da votação por três sessões, no entanto o pedido foi rejeitado pela maioria da Câmara.

O vereador Ramiro Rosário encaminhou contra o projeto defendendo que questões políticas denunciadas por ele não se limitam apenas ao gênero feminino.

Após pronunciamentos de vereadores da situação e da oposição, a autora do projeto solicitou um requerimento para a votação sair da priorização do dia. A sessão foi encerrada por falta de quórum.

Na priorização do dia estava prevista a votação de outro projeto que trata sobre proteção às mulheres. De autoria da vereadora Vera Armando (PP), o texto estabelece a criação do Espaço Mulher, uma área com bancos preferenciais destinados ao uso exclusivo de passageiras do sexo feminino nos ônibus municipais.

Com a queda do quórum, a preciação do projeto deve ficar para a próxima sessão plenária, que acontece na segunda-feira, dia 25.



Tema provocou debates acalorados na sessão plenária de ontem

CPI dos Pedágios aprova novas convocações

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A CPI dos Pedágios aprovou 12 dos 18 requerimentos que constavam na ordem do dia da reunião desta quarta-feira. Três foram retirados e os demais devem ser apreciados no próximo encontro do colegiado. Foram acolhidos nove pedidos de informações, duas convocações e o convite para que integrantes do Movimento Pedágio Não para pres-

tarem esclarecimentos sobre os editais referentes aos Blocos 1, 2 e 3 das concessões de rodovias estaduais.

As solicitações de informações são dirigidas à concessionária Caminhos da Serra Gaúcha, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Secretaria da Reconstrução Gaúcha e Secretaria de Logística e Transportes. Os requerimentos pedem esclarecimentos, entre outros assuntos, sobre as modifi-

cações promovidas pelo governo no Bloco 1, número de empregos gerados no Bloco 3, obras previstas e estimativas de redução de acidentes,

Já as convocações aprovadas são direcionadas ao diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciano Faustino da Silva, e à diretora-geral adjunta do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Isabel Cristina dos Reis.

Concurso para farmacêutico está temporariamente suspenso

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

O concurso público para farmacêutico número 867 na Prefeitura da Capital foi suspenso temporariamente, conforme edital publicado no Diário Oficial de Porto Alegre de terça-feira. Os candidatos que não tiverem mais interesse poderão solicitar a devolução integral da taxa

de inscrição. O pedido de restituição será realizado a partir de 28 de maio e permanecerá disponível até a retomada do concurso. A solicitação de devolução, quando deferida, implicará a exclusão do candidato.

Já a execução do Concurso Público nº 868 - Médico Veterinário seguirá normalmente, conforme estabelecido no edital de abertura.

Projetos buscam facilitar recarga de carros elétricos no RS

Proposições de lei viabilizam instalação de carregadores em prédios e condomínios

/ MOBILIDADE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com maior popularização desde 2020, os carros eletrificados já são uma realidade no País e, segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), o market share (porcentagem das vendas, receita ou volume total de um setor) desse tipo de automóvel chegou a 16,2% em abril deste ano, maior taxa percentual encontrada até hoje. Apoiado nisso, alguns projetos de leis (PLs) estão tramitando para sanar dúvidas que surgem, principalmente na questão da recarga dos carros.

Um dos projetos é apresentado na Câmara Municipal de Porto Alegre, pelo vereador Jessé Sangalli (PL), que diz se inspirar na proposta sancionada por Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo. Em coautoria com Hamilton Sossmeier (PODE), a ideia é assegurar ao condômino o direito à instalação de estação de recarga individual para veículos elétricos em vagas de garagem privativas de edificações residenciais e comerciais na Capital.

Conforme Sangalli, “a eletrificação está vindo para ficar. Quem anda de carro elétrico percebe que é algo que é definitivo. Então, é importante que as cidades estejam preparadas para lidar com essa mudança tecnológica”. Ainda segundo ele, o projeto basicamente

disciplina algo que não deveria ser necessário fazer, dar a possibilidade de instalação de carregadores nos condomínios.

“É comum os síndicos, por receio, e por não ter explicitamente dentro do estatuto do condomínio, a autorização para colocar e, quando questionados, por resposta automática, e de, segurança jurídica deles próprios, tendem a dizer que não está previsto no estatuto, logo não pode. Esse comportamento, que é uma segurança que ele tem de não fazer nada fora da regra limita a eletrificação dos veículos no País”, acredita o vereador.

Na série histórica de veículos leves eletrificados no Brasil, retratada pela ABVE, abril de 2026 foi o período com maior movimentação no segmento, com 38.516 transações oficiais. Esse aumento representa 8,94% a mais que o mês anterior e um crescimento de 160,97% em comparação a abril de 2025.

Em resumo, a lei busca criar uma ferramenta para que o proprietário do apartamento tenha o direito a instalar um equipamento de carregamento em sua vaga ou garagem. Só poderá ser instalado caso o aparelho não venha a comprometer a segurança do prédio, mas, caso negado de maneira infundada ou infundamentada, o titular poderá seguir a lei.

O projeto apresentado pelo vereador não visa estabelecer como seria realizado o pagamento das contas, porém, Sangalli acredita



Eletropostos de carregamento público já são oferecidos aos usuários, como na Praça da Encol, na Capital

que deva existir a individualização da cobrança de energia elétrica para o beneficiado.

Em paralelo a isso, há o projeto que o deputado estadual Thiago Duarte (PDT) protocolou na Assembleia Legislativa do Estado. A ementa dispõe sobre o direito à instalação de estação de recarga individual para veículos elétricos em edificações residenciais e comerciais no Rio Grande do Sul e dá outras providências.

De acordo com Duarte, a cada 10 veículos vendidos no Estado, quatro são elétricos: “O fator limitador é a questão do carregamento do veículo. E esse momento aponta para um momento de maior sustentabilidade”. Para ele, é muito importante, “poder dar condições para que os veículos elétricos possam ocupar cada vez mais um lugar de destaque, por isso o projeto se torna fulcral”.

O projeto do deputado cita que, para métodos de pagamento, há duas possibilidades: uma modalidade na vaga do morador do condomínio, individualizando a conta, ou, na vaga comum, isso pode acontecer em alguns condomínios onde há anuência. Caso ocorra, o sistema de cobrança, também deve ser particularizado, de forma escolhida pelos condôminos.

Condomínios se preparam para implantação de carregadores

Hoje, já é possível a instalação dos carregadores, porém, com uma série de processos a serem realizados. O síndico predial necessita levar o tema para a assembleia, isso porque é obrigatória a aprovação de um pré-projeto específico para o condomínio.

Na assembleia, inicialmente, o síndico deve levar a especificação elétrica para haver a distribuição de eletrocalhas e eletrodutos. Também é exigida a busca de um profissional técnico adequado.

Na avaliação de Raul Tartarotti, síndico profissional, é importante, em um primeiro momento, chamar um engenheiro elétrico, eletrônico ou uma empresa que entenda do assunto para uma avaliação e após, retornar à assembleia.

O gestor predial sugere que o morador que instalou, depois de aprovado o processo, carregue seu veículo à noite, porque está sendo levado uma carga a mais para o apartamento. “No

relógio do morador será colocado um outro disjuntor para o carregador, ligado após o seu próprio disjuntor e, não em paralelo, junto com o relógio. Se fizer isso, ele vai sobrecarregar a carga do edifício”, informou.

Como forma de prevenção contra possíveis sinistros, Tartarotti indica três itens, mesmo não sendo obrigatório, são eles: um exaustor gigante, sprinkler (dissipador de água) e um extintor de nitrogênio específico para esse tipo de dano.

Paralelo a este cenário, Porto Alegre anunciou, no início deste mês, o primeiro eletroponto de recarga rápida público para carros elétricos do Brasil. Com a inauguração de três pontos de recarga na avenida 24 de Outubro - em frente à Igreja Auxiliadora; Parque Germânia - área interna/entorno; Praça da Encol - rua Jaraquá. A carga completa vai custar cerca de entre R\$ 60,00 e R\$ 120,00, pois a tarifa é de R\$ 1,99 por quilowatt (kW).

Continente africano tem 139 mortes suspeitas em surtos de ebola

/ SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) contabiliza quase 600 casos suspeitos e 139 mortes suspeitas por ebola em surtos registrados na República Democrática do Congo e em Uganda. Oficialmente, 51 casos foram confirmados em duas províncias ao Norte do país, embora a própria OMS admi-

ta ter ciência de que a escala do surto na região é muito maior do que os números apontam.

Em Uganda, dois casos foram confirmados na capital Kampala, ambos em pessoas que haviam passado pela República Democrática do Congo. Um dos pacientes morreu pela doença e o outro, um norte-americano, foi transferido para a Alemanha.

Ontem, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou que vários fatores preocupam a entidade e podem fazer com que o número de casos e mortes por ebola aumente na região.

“Além dos casos confirmados, há quase 600 casos suspeitos e 139 mortes suspeitas. Esperamos que esses números continuem au-

mentando, considerando o tempo em que o vírus circulou antes que o surto fosse detectado”.

Tedros destacou que já há casos reportados da doença em diversas áreas urbanas, sobretudo do Congo, além de casos entre profissionais de saúde. Outro fator a ser levado em consideração, segundo ele, é o movimento significativo de pessoas na região.

Por fim, o diretor-geral ressaltou que ambos os surtos são causados pelo vírus Bundibugyo, que causa um tipo de ebola para o qual ainda não há vacina ou tratamento aprovados. “A OMS tem uma equipe no terreno apoiando as autoridades nacionais na resposta à crise. Deslocamos pessoal, suprimentos, equipamentos e recursos financeiros”, concluiu.

TÂNIA MEINERZ/JC

Desafio é levar novos moradores ao Centro

Encontro Internacional de Urbanismo em Áreas Centrais discute oportunidades para potencializar a região da Capital

/ URBANISMO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Em sua terceira edição, o Encontro Internacional de Urbanismo em Áreas Centrais está acontecendo nesta semana em Porto Alegre. Tendo passado anteriormente por Recife e Campinas, o objetivo do evento é discutir os desafios e oportunidades da restauração das zonas urbanas, patrimônio, inovação, cultura e desenvolvimento para obter melhor sustentabilidade. Juntamente com mercados, agentes públicos, prefeitura, comunidade acadêmica, palestrantes e o público em geral, buscam extrair um pouco do “caldo de cultura” e ideias para requalificar, revitalizar e regenerar os centros urbanos.

Como painelistas na tarde de ontem, esteve presente Carlos Leite, urbanista e diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mac-

kenzie, em São Paulo, com a palestra “A requalificação da área central de Medellín e o papel da empresa de desenvolvimento urbano (EDU)”.

A cidade da Colômbia, que saiu de uma das mais violentas a um dos grandes polos de inovação, mostra que “é possível encontrar a regeneração urbana, mas com planejamento territorial integrado na América Latina”.

O urbanista acredita que Porto Alegre tem bastante pontos em comum com a cidade colombiana. Revitalização, áreas de pedestres, ciclovias, retrofit de edifícios históricos com normas de segurança e exigências atuais -, processo de modernização e revitalização de edificações antigas, cultura, turismo, são os semelhanças encontradas e citadas pelo urbanista.

“A busca por áreas mais peatonais (uso exclusivo para pedestres), áreas para as pessoas, ruas completas, penso que as pautas, os problemas e os dilemas, são mui-

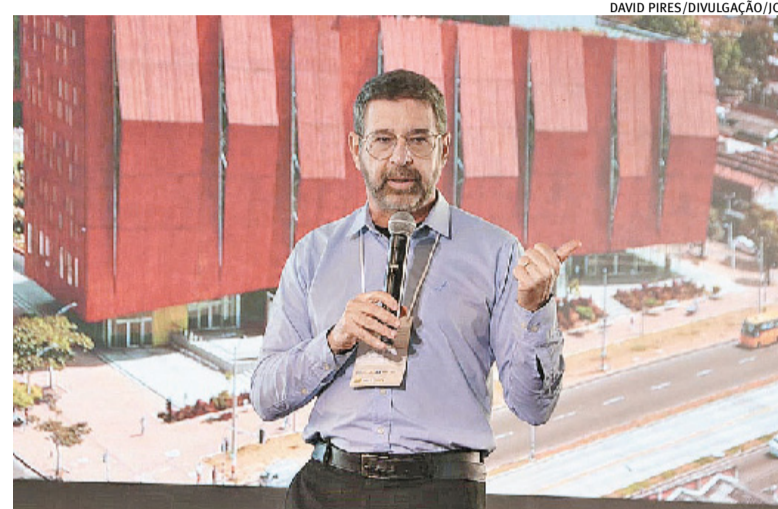
to comuns. Porém, a maior barreira de todas é o despovoamento da região central, o esvaziamento da população”, afirma.

Na visão de Leite, o maior desafio é como levar novos moradores aos centros e, na avaliação dele, não é uma ação rápida, mas há margem para ser concluída.

Na abertura do evento, na gelada noite de terça-feira, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, afirmou que não existe revitalização urbana sem vivência urbana e que “precisamos de gente morando, trabalhando, circulando e convivendo na região do Centro Histórico”.

Para mudar este cenário, o Executivo aposta no novo Plano Diretor. “É com esse olhar que o plano estimula o adensamento nas áreas onde a cidade já oferece mais infraestrutura e serviços, caso do Centro Histórico, exemplifica Melo.

Segundo a prefeitura, dos 1,3 milhões de habitantes de Porto



DAVID PIRES/DIVULGAÇÃO/JC

Urbanista Carlos Leite trouxe o exemplo de Medellín, na Colômbia

Alegre, cerca de 40 mil vivem no Centro Histórico, que é uma área que concentra patrimônio tombado, equipamentos culturais, comércio, serviços e os principais terminais de transporte coletivo da cidade. Foi também a região mais impactada pela enchente de maio de 2024, que afetou 6.558 moradores e 8.115 empresas.

O evento, que é organizado pela Secretaria de Planejamento e Gestão da Capital segue até esta sexta-feira, na Usina do Gasômetro, com palestras, painéis e debates sobre revitalização urbana, resiliência climática, turismo cultural, economia criativa, investimentos e inovação nos centros urbanos.

Novas medidas do governo federal reforçam proteção das mulheres na internet

/ AMBIENTE DIGITAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, decreto que visa reforçar a proteção das mulheres no ambiente digital. O texto disciplina os deveres das plataformas digitais diante de crimes de violência contra mulheres na internet e institui mecanismos para prevenção e combate à essas violências online.

Lula sancionou, ainda, quatro leis voltadas à ampliação da pro-

teção das mulheres e ao fortalecimento dos mecanismos de responsabilização de agressores. Os atos ocorreram em cerimônia no Palácio do Planalto para marcar os 100 dias do Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio, lançado em fevereiro pelo governo federal, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário.

Lula defendeu a inclusão do tema do machismo e combate à violência contra a mulher no currículo escolar e ações que promo-

vam uma mudança cultural nas relações de gênero. No Brasil, cerca de 70% das agressões contra mulheres ocorrem dentro de casa.

“O homem não se deu conta de que o ciúme é uma doença das mais violentas que nós temos. Tem gente que tem ciúmes de não deixar a mulher tomar um chopp com os amigos depois do trabalho, que não deixa a mulher no campo de futebol, não deixa ir sozinha a um show, ir ao teatro, por ciúmes. Isso tem que ter tratamento”, disse

o presidente. “Como é que a gente vai vencer essa coisa se não for pela educação?”, acrescentou.

O Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio prevê atuação coordenada e permanente entre os Três Poderes com o objetivo de prevenir a violência contra meninas e mulheres no Brasil. Ele ainda reconhece que a violência contra mulheres no País figura como uma crise estrutural que não pode ser enfrentada por ações isoladas.

O decreto de proteção das mulheres no ambiente digital cria mecanismos de acompanhamento do dever das plataformas de prevenir e agir com celeridade para conter situações de violência contra mulheres em nos serviços oferecidos.

A partir de agora, as empre-

sas deverão atuar para coibir a disseminação de crimes, fraudes e violências em seus ecossistemas e reduzir eventuais danos causados às vítimas, especialmente em situações de exposição de imagem de nudez não consentida, ainda que criada por Inteligência Artificial (IA), de nudez de meninas e mulheres, ameaça, perseguição e assédio coordenado.

O decreto também determina que plataformas mantenham canal específico, permanente e de fácil acesso para denúncia de conteúdos íntimos divulgados sem consentimento, com previsão de retirada do material em até duas horas após a notificação. As empresas também deverão preservar provas e informações necessárias para investigação e responsabilização dos autores. Os canais de denúncia também deverão informar, de maneira clara e acessível, sobre o serviço Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher.

A vedação ao uso de IA para produção de imagens íntimas falsas ou sexualizadas de mulheres também passa a integrar o escopo das medidas preventivas exigidas das plataformas. O objetivo é enfrentar o crescimento de deep-fakes sexuais, que também foram tornadas crime pelo Congresso Nacional.



AGÊNCIA BRASIL

Lula defendeu a inclusão do tema do machismo e combate à violência contra a mulher no currículo escolar

As novas regras

▶ Criam o Cadastro Nacional de Agressores;

Ampliam hipóteses de afastamento imediato do agressor do convívio com a vítima;

▶ Endurecem ações contra criminosos que continuam ameaçando mulheres mesmo após a prisão;

▶ Reduzem burocracias para acelerar a efetivação de medidas protetivas e decisões judiciais



Saiba como foi Grêmio x Palestino-CHI, pela 5ª rodada da Sul-Americana, acessando o QR Code ao lado



/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Hoje, às 21h, o Corinthians visita o Peñarol em Montevidéu, pela 5ª rodada da fase de grupos.

Sul-Americana - Pela 5ª rodada da fase de grupos, nesta quinta-feira, às 19h, o Atlético-MG recebe o Cienciano-PER.

Copa FGF - Às 15h, no clássico pelotense, em Bagé, o Farroupilha encara o Brasil-Pel, pela 2ª rodada.

Copa do Mundo - A Suíça anunciou ontem a lista com os 26 jogadores convocados para a disputa do Mundial. O treinador Murat Yakin priorizou um elenco experiente ao compor a lista. Dentre os nomes estão o meio-campista Granit Xhaka, do Sunderland, e o lateral Ricardo Rodríguez, do Betis, que vão para a sua quarta Copa. Além disso, 17 jogadores estiveram na Copa do Mundo do Catar, em 2022.

Europa League - Os ingleses do Aston Villa venceram o Freiburg, da Alemanha, por 3 a 0 e se sagraram campeões da Europa League. O título conquistado em Istambul, na Turquia, encerrou um jejum de 44 anos em torneios continentais.

Casemiro - O volante da seleção brasileira encaminhou sua transferência para o Inter Miami, de Lionel Messi. O volante deve assinar nos próximos dias um contrato de três anos com o clube norte-americano.

Seleção Feminina - O técnico Arthur Elias convocou as 26 atletas que disputarão dois amistosos diante dos Estados Unidos, em junho, no Brasil. As partidas acontecem nos dias 6 e 9 na Neo Química Arena, em São Paulo, e na Arena Castelão, em Fortaleza. O grande destaque da lista é o retorno da craque Marta, que não atuava com a seleção desde a Copa América do ano passado.

Santos - O clube entrou com uma ação junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva pedindo a anulação da partida diante do Coritiba. A motivação é o erro na substituição. Escobar deveria sair para a entrada de Robinho Jr, mas o 4º árbitro assinalou a saída de Neymar, que era atendido à beira do campo. O Peixe entende que ocorreu um erro de direito. A equipe já perdia pelo placar final de 3 a 0 quando aconteceu a confusão, aos 20 minutos da etapa final.

Ponte Preta - O executivo do clube João Brigatti revelou que, assim como os jogadores, não recebe salário há 11 meses. Mas mesmo com a situação, cobrou uma postura mais aguerrida da equipe em campo.

Do resgate à reconstrução: os dois anos da enchente no Jangadeiros

Clube da Capital investiu cerca de R\$ 1 milhão para recuperar estrutura destruída pelas águas

das cicatrizes à reconstrução

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

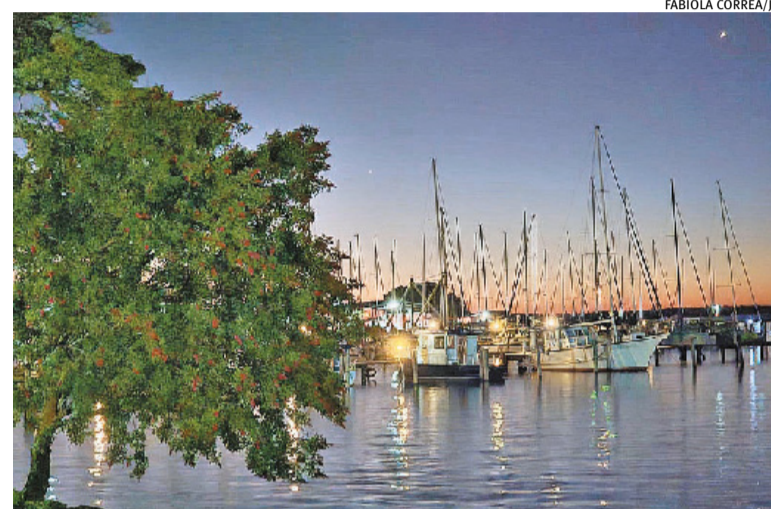
Dois anos após a enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul, o Clube dos Jangadeiros ainda carrega marcas do desastre que deixou cerca de 90% de sua estrutura debaixo d'água. Entre a destruição, os resgates e a reconstrução, a associação transformou a tragédia em um símbolo de mobilização coletiva e superação.

A principal lembrança do comodoro Henrique Bergallo não está ligada ao prejuízo material, mas aos salvamentos realizados nos primeiros dias da enchente. Segundo ele, os barcos do clube foram fundamentais para resgatar moradores ilhados em regiões como Eldorado do Sul a a Região das Ilhas. "A única maneira de chegar até as pessoas era pelos botes. Utilizamos oito embarcações, além de sócios e colaboradores, para ajudar no resgate", relembra.

Enquanto a água avançava, a prioridade também passou a ser de proteção ao patrimônio dos associados. Embarcações e equipamentos foram levados para áreas mais altas, mas, quando o nível do Guaíba começou a baixar, veio a dimensão real do estrago. "A gente viu que estava com 90% do clube embaixo d'água. Foi quando percebemos que a reconstrução seria muito pesada", relembra Bergallo.

O impacto financeiro superou as previsões iniciais. A diretoria estimava gastar cerca de R\$ 700 mil, mas o custo final chegou a R\$ 1 milhão entre junho de 2024 e janeiro de 2025, período destinado à reconstrução completa da sede. Entre as perdas, a mais difícil de recuperar foi o posto de combustível do clube, que teve os tanques arrancados pela força da água.

Além do prejuízo estrutural, o comodoro destaca o impacto emocional de ver anos de melhorias praticamente destruídos. "A gente olhava para tudo aquilo e pensava: será que vamos conseguir fazer de novo?", conta Bergallo, que também é engenheiro, participou diretamente da coordenação das



FABIOLA CORREA/JC

Jangadeiros implantou medidas para minimizar futuros eventos climáticos

obras e diz se emocionar ao ver o resultado final. "Ver isso tudo reconstruído me emociona. Tenho muito orgulho de ter participado desse processo".

A reconstrução contou com forte mobilização dos associados, principalmente nos trabalhos de limpeza e recuperação dos espaços. Segundo o comodoro, houve ainda apoio de instituições privadas, mas praticamente nenhuma ajuda do poder público para recuperar a estrutura do clube.

Depois da enchente, o Jangadeiros implementou medidas para minimizar futuros danos, como a instalação de pisos frios, móveis mais fáceis de remover e planos de contingência baseados no nível do lago. Hoje, todas as áreas do clube já funcionam normalmente. Mesmo com a retomada completa das atividades, o medo de uma nova enchente ainda existe. "A gente tem medo, sim. Depois do que passou, tu acaba virando refém da situação", admite Bergallo.

Inter tem retorno de volante e aparição de 'jogador esquecido'

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

O Inter realizou seu terceiro treino visando o duelo com o Vitória pelo Campeonato Brasileiro, neste sábado, às 17h. Em meio aos testes que o técnico Paulo Pezzolano promove para decidir o ata-

que, que não conta com o suspenso Carbonero, a atividade também teve um retorno e a aparição de um jogador esquecido.

O comandante uruguaio terá mais uma alternativa para armar a equipe que pega os baianos em Salvador. Thiago Maia está recuperado da contusão no ombro esquerdo, treinou normalmente e está à disposição. O volante é vis-

to como reserva no Colorado, mas vinha sendo figura carimbada nos minutos finais, antes da lesão.

Outro que deu as caras foi Richard. Fora dos planos de Pezzolano, o atleta postou imagens em seu Instagram correndo no gramado do Parque Gigante. Com contrato até dezembro, ele treina em separado e busca um novo clube.

O volante foi afastado do restante do elenco ainda no começo do ano. Inicialmente, a diretoria buscou negócios em equipes da Série B. Mas por desejo do próprio Richard em aguardar por ofertas de clubes da elite, nenhum negócio acabou firmado. Desde então, já se passaram cinco meses e o jogador trabalha em separado.

O atleta chegou ao Beira-Rio em junho do ano passado, adquirido junto ao Alanyaspor, da Turquia, por cerca de R\$ 1 milhão. Ele atuou apenas nove vezes, nenhuma nesta temporada. A última vez que entrou em campo foi nos minutos finais do último embate do Brasileiro do ano passado, quando

o Colorado venceu o Bragantino por 3 a 1 e garantiu a permanência na Série A.

Antes de viajar para a Bahia, o elenco ainda tem indecisões. Rochet segue fora dos treinos devido a um desconforto na região lombar. Anthoni pode seguir no time caso a situação não melhore. Na defesa, Félix Torres e Victor Gabriel retornam após cumprirem suspensão pelo terceiro cartão amarelo e um dos dois pode compor a dupla de zaga com Gabriel Mercado. Junho, que teve atuação de destaque na goleada de 4 a 1 sobre o Vasco no sábado, também é opção.

O confronto com os baianos é uma oportunidade de ouro da equipe se aproximar do topo da tabela. Depois de um início complicado, Pezzolano encontrou o time ideal e embalou uma sequência positiva. Já são sete jogos invictos, quatro no Brasileirão. O Colorado ocupa a 11ª colocação, com 21 pontos, e a distância para o São Paulo, primeiro do G-4, é de apenas três pontos.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Recuperado de lesão no ombro, Thiago Maia treinou normalmente

Panorama



BRUNO PADJEN/DIVULGAÇÃO/JC

Lila Borges no Espaço 373

A cantora e compositora Lila Borges apresenta o show *ManiFesta!* nesta quinta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). O espetáculo reúne canções autorais que combinam poesia, reflexão e humor, além de marcar a celebração do aniversário da artista. No palco, Lila divide a cena com os músicos Bruno Coelho, na percussão, e Angelo Primon,

na guitarra e contrabaixo, formando um trio que transita entre o ancestral e o contemporâneo, com elementos como berimbau e timbres eletrônicos. O show conta ainda com a participação ao vivo de parceiros de composição, como Gelson Oliveira, Leonardo Ribeiro, Dani Rauen e Dani Fritsch. Ingressos no site Tri.RS e pelo WhatsApp (51) 99999-2315.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO

🕒 15h - Espetáculo infantil *No Armário Não Cabe Ninguém*, com bonecos e objetos manipulados em cena. No Teatro de Câmara Túlio Piva (R. da República, 575), dentro do Palco Giratório Sesc. R\$ 40,00, com opções de meia entrada, em ecommerce.sesc-rs.com.br/.

🕒 15h - Peça de teatro infantil *A Desconhecida Lenda de Maculelê* está no Teatro Bruno Kiefer (Andradas, 736), dentro da programação do Palco Giratório Sesc. R\$ 40,00 no site ecommerce.sesc-rs.com.br/.

🕒 19h - Novo espetáculo dos bailarinos Ana Medeiros e Hiroshi Nishiyama, *Mares e Nuvens Flutuantes* tem sessão no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Parte do Palco Giratório Sesc. R\$ 40,00 no site ecommerce.sesc-rs.com.br/.

🕒 20h - Espetáculo de dança *2050 - Como Será a Porto Alegre do Futuro* ocupa o Teatro do CHC Santa Casa (Independência, 75), dentro do Palco Giratório Sesc. R\$ 40,00 no ecommerce.sesc-rs.com.br/.

🕒 21h - Bandas Quase Morte (rock alternativo) e Sally House (covers de The Strokes) tocam no Ocidente Acústico do Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). Antecipados a R\$ 40,00 (modalidade solidária, com doação de alimento) no Sympla; na hora, R\$ 60,00.

🕒 21h - Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22) promove II Audição Comentada com Luizinho Santos, com o tema *1959: O Ano que Revolucionou o Jazz*. Ingressos no Sympla, mais informações em (51) 99880-7689.

🕒 21h - Cantor e compositor Nei Lisboa explora suas influências de jazz e blues em show *Bless & Juz* no Grezz (Alm. Barroso, 328). R\$ 80,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Modalidade de crime sexual via Internet	Cifra equivalente à nota dó (Mús.)	Intérprete da cafetina Fanny, em "Verdades Secretas" (TV)	As duas formas de dissolução do casamento Rock and (?), gênero musical americano	Dissimulados; manhosos
Destroços de edifícios desabados	Ponce de (?), explorador espanhol	Objetivo de aplicativos de relacionamento	Letra do Tesouro Nacional (sigla)	
Sílaba de "último"		Ditongo de "azeite" Erguido; levantado	Nasceu com o fim da URSS (sigla)	
Ex-integrante do grupo Exaltasamba			Produto da indústria fonográfica (pl.)	
Pintor impressionista da série "Ninfeias"				Febre (?), doença que incide em bovinos
A atividade exercida pelo estômago	Esfolei; arranhei			
Não deixar escapar da mão			(?) Déco, estilo do Cristo Redentor	
Tonelada (símbolo)	"(?) Amanhã", samba de Noel Rosa		Consoantes de "rótula"	
(?) escolares: são comprados em papelaria		O profissional de conduta moral		
Marca de brinquedo de blocos de montar			Estronda; retumba Peça do "tailleur"	

BANCO 3/art. 4/roll. 5/monet. 9/escombrs. 14/estupro virtual.

68

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

QR Code:

Acesso nosso site!

COQUETEL

@coquetel | @editoracoquetel

Solução

V	O	S	O	G	E	L
S	I	V	R	E	T	A
O	C	I	E	A	U	
T	R	A	V	O	T	
F	O	R	E	T	R	E
V	A	I	S	E	I	D
I	V	E	L	V	L	
S	D	C	E	N	O	M
O	E	I	E	O	R	
S	E	L	C	R	E	P
N	T	L	R	L	U	
O	R	O	M	V	N	T
S	O	R	O	C	S	E
M						E

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Seus sentimentos, a respeito daquilo que lhe agrada e desagrada, mostram-se falsos, enganosos e ilusórios. Decisões relativas à família são as mais prejudicadas.

Touro: A simpatia para com as pessoas próximas mistura-se com impressões negativas e com desejos seus insatisfeitos, virando tudo uma grande fantasia. Não se iluda demais.

Gêmeos: Mal entendido ou uma avaliação equivocada com uma pessoa próxima, devido aos gestos e palavras alheios. Você abusa de certos prazeres sensoriais. Depois não se queixe.

Câncer: Os conselhos e a participação das pessoas em sua orientação profissional podem hoje ser coisas nefastas, causando desorientação mais do que apresentando boas soluções.

Leão: A preguiça e o comodismo tomam conta e prejudicam seu trabalho. Atenção aos hábitos corpóreos e à maneira de cuidar da saúde, pois tende a apreciar o que não lhe faça bem.

Virgem: Os sentimentos amorosos são intensos e vertiginosos, mas estranhos e enganosos. Pode ainda acontecer de você julgar mal uma pessoa querida, e depois se arrepender.

Libra: O relacionamento a dois e o ambiente doméstico mostram-se envoltos em sentimentos diferentes, estranhos e traiçoeiros. Você pode se magoar com situações imaginárias.

Escorpião: A má comunicação tende a ser a tônica deste dia. Palavras mal colocadas, verdades a meio caminho e falta de comunicação, tudo colabora para você se desentender.

Sagitário: Talvez você não esteja compreendendo bem seus próprios desejos. Não é culpa da pessoa amada se você, em um estado de incerteza, não encontra satisfação.

Capricórnio: Seus sentimentos na vida a dois e com os familiares podem se tornar incompreensíveis. Você sente coisas meio sem sentido. Convém não acreditar em tudo o que sente.

Aquário: Momento de confusão e excitação nas relações afetivas e familiares. Evite alimentar maus sentimentos. Não crie mais confusão do que aquela que o destino lhe traz.

Peixes: Atenção ao modo como usufrui o dinheiro e as posses materiais. Você precisa ser mais cauteloso. Pode adquirir algo que se revele depois muito diferente, para pior.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ARTES VISUAIS

TERESA POESTER APRESENTA *NOVAS* EXPERIMENTAÇÕES GRÁFICAS NA OCRE GALERIA

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Mostra individual da gaúcha Teresa Poester, a exposição *A natureza do gesto* está em cartaz na Ocre Galeria (Polônia, 495), com entrada gratuita e aberta ao público até o dia 20 de junho. Somando cinco décadas de trajetória, a artista visual apresenta uma produção inédita que reafirma sua investigação sobre o desenho, em uma parceria que remonta ao início da Galeria, onde seus trabalhos integram o acervo desde a fundação. A exposição, que celebra o quarto ano de atividades do espaço localizado no bairro São Geraldo, reúne cerca de 14 obras de grande formato, além de gravuras em metal, litogravuras, desenhos em dimensões menores e experimentações que unem o meio digital à intervenção manual. Como parte da programação, neste sábado, às 11h, será realizada uma conversa da artista com o público, mediada por Jailton Moreira e Icleia Cattani. A entrada é gratuita.

O conjunto resgata o título de uma mostra realizada pela artista em Paris, em 2019, mas propõe um deslocamento de materiais e escala. “Além de utilizar materiais diferentes, eu procuro encarar cada mostra como uma espécie de exposição-instalação, levando muito em consideração o espaço onde vou colocar os quadros”, explica a artista. A produção atual ainda marca um contraste com a exposição *Furta-Cor, de volta aos jardins* (2022) realizada por Teresa na mesma galeria, por ocasião da celebração de seus 45 anos de carreira. Se na anterior a artista escolheu um uso vibrante de cores (como uma resposta simbólica ao contexto so-

ciopolítico do País e ao desejo de esperança pós-pandemia de Covid-19), agora ela retorna à sobriedade do preto e branco. Teresa afirma que esse movimento “permite uma escuta mais interna” e destaca a pureza do traçado: “O preto e branco tem essa coisa de mostrar mais o gesto, porque não tem enfeite, não tem adorno da cor, tu concentras mais o olhar sobre o gesto”.

Radicada na França há 27 anos, Teresa Poester divide atualmente sua produção entre seu ateliê em Porto Alegre e o espaço de criação em Éragny-sur-Epte, na região da Picardia. É a partir dessa vivência entre dois territórios que a artista utiliza a paisagem rural francesa como base para uma abstração que refuta o realismo e o contorno fechado. A dinâmica das estações na Europa influencia diretamente a temperatura de seu traço. “Os galhos secos de lá com a neve do fundo têm quase uma geometria, um traço seco, quase como uma luta de esgrima; já no verão as coisas ficam mais arredondadas, a exemplo das folhas, aí a imagem remete mais a uma dança do que a uma luta”, descreve. Essa observação constante da natureza dialoga com sua memória de infância em Bagé (RS), onde a paisagem do Pampa encontra semelhanças com o território francês de Vexin.

Teresa explica que o processo criativo dos atuais trabalhos é marcado pelo envolvimento físico e pelo uso de formatos quadrados de 1,50m por 1,50m, escolha que ela define como “mais neutra e abstrata” que o formato horizontal da paisagem tradicional. Trabalhando na vertical em ateliês forrados de madeira, a artista utiliza o movimento do corpo como bússola. “Posso abrir todo o braço e fazer uma



Investigação sobre o desenho em movimento, mostra *A natureza do gesto* pode ser visitada até 20 de junho

circunferência a partir do meu ombro, tenho várias possibilidades (também com o antebraço e o punho)”, afirma. A artista pondera que, para as obras em caneta Posca e acrílica branca sobre fundo de papel preto, precisou trabalhar na horizontal para garantir o fluxo da tinta. Já para evitar o automatismo da memória manual e surpreender o próprio traço, Teresa utilizou extensores nas canetas e recorreu a dinâmicas de resistência física com os integrantes do Atelier D43, grupo de jovens artistas fundado por ela em 2012, usando borrachas para tensionar o corpo durante o ato de desenhar.

Ex-professora do Instituto de Artes da Ufrgs, a gaúcha re-

gistrou uma guinada estética em sua trajetória nos anos 1980, durante sua residência na Espanha. O trabalho, anteriormente voltado à figura humana e a temas políticos, transicionou para a abstração sob influência do pintor Carlos León. “Comecei a trabalhar com tela, antes eu usava papel, mas era sempre um desenho pintado, não uma pintura”, recorda. Essa busca pela abstração através do desenho tornou-se objeto de sua pesquisa de mestrado e doutorado na Sorbonne, em Paris. Além da produção manual, a mostra inclui experimentações digitais, embora a artista manifeste preferência pela “linha que mostre o tremor da mão, o que é humano em nós”.

Outro destaque da atual exposição é uma caixa especial contendo gravuras e o disco *Prelúdios Livro II*, de Wagner Cunha e Ney Fialkow. A artista destaca que a relação com a música é presença constante em seu ateliê. Segundo ela, a parceria com Cunha é baseada em uma afinidade afetiva. “Ele sempre diz que meu trabalho é como um incenso sonoro, e ambos se misturam e entram em sintonia no mesmo perfume”. Teresa detalha, ainda, que a expografia de *A natureza do gesto* foi planejada para ocupar o espaço da Ocre, com auxílio de simulações digitais para ajustar a harmonia entre as obras.

TERESA POESTER/DIVULGAÇÃO/JC

fechamento

► AirBnb

O AirBnb anunciou ontem a inclusão de hotéis boutique e independentes em sua plataforma, ampliando a estratégia para se tornar um “superapp” de turismo. A empresa também vai oferecer serviços como delivery de supermercado, transporte ao aeroporto e aluguel de carros em alguns países. A mudança ocorre em meio à pressão regulatória sobre aluguéis de curta temporada em cidades como Nova York, Paris e Barcelona.

► Ypê

A Ypê divulgou novo comunicado com orientações aos consumidores que têm em casa os produtos da marca com lote de final 1, recentemente envolvidos em episódio de contaminação. Os itens não devem ser utilizados e nem descartados até novas orientações da Anvisa. Os produtos sob análise são lava-roupas líquido, lava-louças líquido e desinfetantes. A Ypê seguirá realizando o ressarcimento aos clientes, conforme orientações disponíveis nos canais oficiais ou preenchimento do formulário no site.

► iFood

O iFood acionou a Justiça de São Paulo contra a Keeta e sua controladora, a Meituan, acusando as rivais de espionagem empresarial e concorrência desleal. Segundo o iFood, consultorias teriam assediado cerca de 140 funcionários em busca de informações estratégicas. A empresa pede R\$ 1 milhão por danos morais. A Keeta nega as acusações e afirma seguir a LGPD.

► Previdência

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, afirmou ser contra uma nova reforma da Previdência por considerar que as mudanças costumam penalizar os trabalhadores com mais tempo de contribuição e aumento de alíquotas. Em entrevista, ele defendeu melhorias internas no Instituto Nacional do Seguro Social e disse que o governo quer zerar a fila de benefícios até o fim do ano.

► Taxa das blusinhas

Deputados e senadores apresentaram propostas para compensar o varejo nacional após o fim da “taxa das blusinhas”, que isentou de imposto compras internacionais de até US\$ 50. Parlamentares sugerem reduzir tributos para empresas brasileiras, criar créditos fiscais e adiar a vigência da medida.

► Nvidia

A Nvidia teve um lucro líquido de US\$ 58,32 bilhões em seu primeiro trimestre fiscal de 2027, um aumento de 211% em relação ao mesmo período de 2026, segundo balanço divulgado ontem. O lucro ajustado por ação ficou em US\$ 1,87, avanço de 140% na comparação anual.

em foco

Próximo da fronteira entre o Brasil e o Uruguai, o

Frigorífico Armour

teve papel fundamental para o desenvolvimento de Santana do Livramento, chegando a empregar 5 mil pessoas. Fechado na década de 1990, suas memórias são preservadas no antigo prédio da gerência, hoje transformado em uma casa de eventos, o Solar Dom Pedro. Administrado pelos uruguaios Fabrizzio Conte e Patrícia Antunes, o local, construído em 1914, fica no bairro Industrial da cidade, endereço carregado de história. Antes de ser frigorífico, funcionava ali uma charqueada. A partir do investimento do Armour, formou-se uma vila industrial com características das vilas inglesas. “Sem essa empresa, a nossa cidade não seria o que é hoje”, avalia Conte. A gerência foi leiloada na década de 1990 e Conte comprou o prédio e o transformou num salão de festas e eventos, ativo há 25 anos. Leia a reportagem completa, assinada por Mauro Belo Schneider, no site do Jornal do Comércio.



SOLAR DOM PEDRO/DIVULGAÇÃO/JC



ADRIAN DENNIS/AFP/JC

A escritora taiwanesa Yang Shuang-zi foi consagrada vencedora do

International Booker Prize 2026,

com a obra *Taiwan Travelogue*. Ela derrotou a brasileira Ana Paula Maia, que concorria com o livro *Assim na Terra como Embaixo da Terra*. *Taiwan Travelogue* tornou-se a primeira traduzida do mandarim a vencer o Booker Prize. O romance de ficção trabalha temas como poder, classe e colonialismo sob a perspectiva de mulheres, a partir de uma viagem culinária durante a Taiwan da década de 1930, à época, sob a influência do Japão. A cerimônia deste ano ocorreu em Londres, em um evento na Tate Modern. A vitória da edição ocorreu pela votação do júri de 2026, que trazia os escritores Natasha Brown, Marcus du Sautoy, Sophie Hughes, Troy Onyango e Nilanjana S. Roy.

Entre os dias 13 de junho e 19 de julho, o

Projeto Ginga,

inédito em Porto Alegre, traz ao Cais Mauá (Av. Mauá, 1050) uma experiência imersiva que vai reunir transmissões dos jogos da Copa do Mundo, convivência urbana e ativações culturais. Para os shows musicais, já estão confirmados nomes como Silva, Lagum e Syon Trio. Os ingressos estão disponíveis na Sympla. Com atmosfera inspirada na cultura dos botecos brasileiros, a plataforma se consolida como um projeto de alcance nacional e internacional: serão ativações simultâneas em 12 capitais brasileiras – Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis, Salvador, Balneário Camboriú, Natal, Belo Horizonte, São Luís, Fortaleza e Recife – além de uma edição especial em Miami.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Uma nova massa de ar polar sobre a Argentina reforçará o frio intenso sobre o Estado. As menores marcas de temperatura hoje ocorrerão na Metade Norte do RS. Nos Campos de Cima da Serra, a temperatura deverá oscilar entre -4 e -6°C. No Alto da Serra do Botucaraí, Planalto e Noroeste as mínimas irão oscilar na faixa de -1 a -3. Na maioria das áreas, o dia começará frio, com mínimas abaixo ou ao redor de 5°C. O risco de formação de geada é alto, sobretudo, na Metade Norte e no Oeste. Na Metade Sul e no Leste do Estado, a tarde será muito fria, com máximas que não deverão passar de 14°C.



-6° 18°

Porto Alegre

Dia de sol e nuvens com rajadas fracas de vento e sensação de frio mesmo durante a tarde. Alguns períodos de nebulosidade irão ocorrer. A noite será gelada. Amanhã, a previsão é de manutenção do frio intenso com sol. No fim de semana, o ar polar perde força e, especialmente no domingo, ocorrerá elevação da temperatura.



6° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

